UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GESTÃO DA INFORMAÇÃO
CRISTIANE SEGURO

PROPOSTA DE PROCESSAMENTO INFORMACIONAL DE IMAGENS HISTÓRICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

CURITIBA
2006

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

CRISTIANE SEGURO

PROPOSTA DE PROCESSAMENTO INFORMACIONAL DE IMAGENS HISTÓRICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

Monografia apresentada à disciplina de Metodologia de Pesquisa em Informação II, do Curso de Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Ulf Gregor Baranow

CURITIBA

2006

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

AGRADECIMENTOS

Às colegas Camila de Morais Martins e Lia Vieira Ramalho,
e a Norton Nohana.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

RESUMO

Apresenta uma pesquisa metodológico-descritiva, para a elaboração de uma proposta de metadados destinados à descrição e recuperação de conteúdos informacionais de documentos iconográficos da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Tais documentos encontram-se parcialmente identificados, apresentando lacunas informacionais que precisam ser preenchidas, preservando assim a memória da instituição. O principal objetivo é compor uma lista de metadados que auxiliem na descrição dessas imagens, facilitando o seu acesso e a sua recuperação informacional. Para contextualizar as imagens e conhecer melhor o universo tratado, foi elaborado um esboço histórico da UFPR com os principais eventos ocorridos desde a sua origem. Além disso, foram feitos levantamentos de categorias descritivas citadas na literatura pertinente e em instituições que realizam projetos na área, bem como dos elementos que compõem os padrões de metadados do *Dublin Core (DC)*, *Categories for the Description of Works of Art (CDWA – GETTY)* e *Visual Resource Association (VRA)*. Com base nestes levantamentos foi proposta uma lista de metadados composta de 14 elementos, que podem ser agrupados em metadados descritivos, técnicos e gerenciais. Por fim, foram selecionadas 30 imagens referentes à Universidade, aplicando-se nelas os metadados propostos.

Palavras-chave: metadados; categorias descritivas; imagens; memória; UFPR.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

LISTA DE SIGLAS

DC	- Dublin Core
CDWA	- Categories for the Description of Works of Art
CEDEM	- Centro de Documentação e Memória da UNESP
CPDOC/FVG	-Centro de Pesquisa e Documentação/ Fundação Getúlio Vargas
EVINCI	- Evento de Iniciação Científica da UFPR
FBN	- Fundação Biblioteca Nacional
FCC	- Fundação Cultural de Curitiba
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UFSCAR	- Universidade Federal de São Carlos
UNICAMP	- Universidade Estadual de Campinas
VRA	- Visual Resource Association

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - CATEGORIAS BÁSICAS PARA DESCRIÇÃO DE IMAGENS..... 31
QUADRO 2 - EXEMPLOS DE PADRÕES DE METADADOS 38
QUADRO 3 - PROPOSTA DE METADADOS PARA IMAGENS DA UFPR..... 45

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO AO TEMA/PROBLEMA 6
2 JUSTIFICATIVA 8
3 OBJETIVOS 9
3.1 OBJETIVO GERAL 9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9
4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COMO FONTE GERADORA DO UNIVERSO PESQUISADO 10
4.1 FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ EM 1912 10
4.2 DESMEMBRAMENTO E SOBREVIVÊNCIA 11
4.3 FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE – A UFPR 12
4.4 INSTITUTOS DA UFPR 13
4.5 REFORMA UNIVERSITÁRIA – DÉCADA DE 1970 14
4.6 A UFPR CONTEMPORÂNEA 15
5 LITERATURA PERTINENTE À IMAGEM COMO OBJETO INFORMACIONAL. 17
5.1 A IMAGEM ENQUANTO DOCUMENTO HISTÓRICO E FONTE DE INFORMAÇÃO 17
5.2 IMAGEM COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO 20
5.3 PROCESSAMENTO DE IMAGENS 22
5.3.1 Aspectos específicos a serem observados 22
5.3.2 Indexação manual e indexação automática 24
5.3.3 Diferenças e semelhanças entre indexação de imagens e de textos 26
5.4 LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS 28
5.4.1 Análise de imagens 29
5.4.2 Categorias para descrição de imagens 31
5.5 RECUPERAÇÃO DE IMAGENS 32
5.5.1 Representação do conteúdo 32
5.5.2 Processo de recuperação de imagens 33
5.6 CONCEITUAÇÃO DE METADADOS **35**
5.6.1 Histórico e definição 35
5.6.2 Finalidades 36
5.6.3 Tipos 37
5.6.4 Exemplos de padrões de metadados 38
6 METODOLOGIA 41
6.1 ESBOÇO HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. 41
6.2 LEVANTAMENTO DE CATEGORIAS DESCRITIVAS 42
6.3 LEVANTAMENTO DE PADRÕES VIGENTES DE METADADOS APLICÁVEIS A IMAGENS. 43
6.4 PROPOSTA DE METADADOS PARA A DESCRIÇÃO DE IMAGENS DA UFPR 44
6.5 EXEMPLOS DE APLICAÇÕES DE METADADOS EM IMAGENS DA UFPR 47
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 81
REFERÊNCIAS 83
APÊNDICES 86

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

1 INTRODUÇÃO AO TEMA/PROBLEMA

A memória institucional, registrada em fotografias, desenhos, pinturas e filmes, pode revelar momentos sócio-políticos importantes de uma sociedade. Através de imagens é possível transmitir conhecimentos e fornecer informações sobre objetos, lugares, pessoas e eventos. Sendo assim, a importância de preservar um acervo iconográfico está no fato de que as imagens podem contribuir para conservação da memória e construção do conhecimento. “Podemos destacar a importância das imagens como documentos por sua presença social, contínua e imediata para qualquer tipo de cidadão, valorizadas pelo seu testemunho histórico (de congelamento da realidade), seu valor como memória das mais diversas instituições, assim como seu papel informativo fundamental na sociedade atual.” (MOREIRO GONZÁLEZ; ROBLEDANO ARILLO, 2000, p. 127).

Estando próxima de completar um século de existência, a Universidade Federal do Paraná tem originado um grande número de imagens que ainda se encontram sem tratamento informacional. Muitas das fotografias não apresentam sequer legendas ou uma identificação mínima dos elementos que as compõem. Assim, frequentemente, torna-se difícil responder às questões quem, quando, onde (com referência à imagem) e saber qual o contexto e os motivos que levaram a registrar determinado evento. Além disso, os suportes dessas imagens encontram-se dispersos pelos diversos Setores, Departamentos e bibliotecas da Universidade, bem como em acervos públicos e particulares, por vezes de difícil acesso.

No presente trabalho busca-se desenvolver uma metodologia para recuperar o conteúdo informacional das imagens da UFPR (nosso objeto de estudo) e organizá-las de forma eficiente e eficaz, visando preservar a memória e difundir o conhecimento da mais antiga universidade brasileira.

Trata-se de uma pesquisa de caráter metodológico descritivo, direcionada, especificamente, ao processamento e à representação dos conteúdos de imagens de uma instituição universitária.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Esta monografia faz parte de um Trabalho Integrado de Pesquisa, realizado por Cristiane Seguro e Camila de Moraes Martins, conforme previsto nas Normas para as Atividades Associadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), aprovadas pelo Departamento de Ciência e Gestão da Informação (Ata da Reunião do Departamento em 7 de dezembro de 2004).

Algumas partes referentes aos objetivos, à literatura pertinente e à metodologia foram elaboradas em cooperação, enquanto que as partes principais foram, respectivamente, de autoria individual.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

2 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema foi motivada a partir do projeto de pesquisa referente ao “Resgate da Memória Iconográfica da Universidade Federal do Paraná – desafios e perspectivas”, coordenado pelo professor orientador da presente monografia, projeto do qual participei como bolsista da PROEC (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFPR) durante 2 anos (2003-2004), juntamente com a bolsista Camila de Morais Martins.

Objetivamente, o presente estudo se justifica pelo fato de haver uma constante demanda por imagens fotográficas da Universidade Federal do Paraná a serem utilizadas em publicações, trabalhos acadêmicos, exposições, eventos (comemorativos) e outras finalidades.

É necessário que os documentos fotográficos disponíveis ou localizados sejam analisados, com o intuito de atribuir significado às imagens, com vista a sua posterior recuperação, controle e gestão. Para representar melhor o conteúdo descritivo desses documentos, foram elaborados metadados, padronizando-se os principais assuntos. Esses metadados visam, sobretudo, descrever tanto as características técnicas quanto o conteúdo semântico das imagens.

Em 2012 será comemorado o primeiro Centenário da Instituição. Até lá, todo este universo iconográfico deveria ser processado em termos informacionais, a fim de consolidar e possibilitar a disseminação informacional da memória da Universidade.

Além de contribuir para resolver um problema de demanda informacional, pretende-se desenvolver uma metodologia para preservar, organizar e recuperar em formato digital a memória institucional da UFPR, contribuindo, assim, para a difusão do conhecimento histórico desta Instituição.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

3 OBJETIVOS

Tendo em vista os problemas mencionados, são explicitados, a seguir, os objetivos do presente trabalho.

3.1 OBJETIVO GERAL

Sistematizar o processamento informacional sobre o conteúdo de materiais visuais fotográficos referentes à Universidade Federal do Paraná – UFPR, possibilitando seu acesso em ambiente informatizado.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Estabelecer um breve esboço histórico da UFPR;
2 Levantar as categorias descritivas utilizadas para imagens em instituições e na literatura especializada;
3 Selecionar padrões vigentes de metadados aplicáveis a imagens;
4 Propor uma lista de metadados para o universo tratado;
5 Aplicar esses metadados a uma seleção de imagens históricas da UFPR.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COMO FONTE GERADORA DO UNIVERSO PESQUISADO

Neste capítulo são descritos os principais fatos que marcaram a história da UFPR, contextualizando assim o universo abordado.

4.1 FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ EM 1912

A mais antiga universidade brasileira, a Universidade do Paraná, foi fundada no início do século XX. Teve como fundadores principalmente os médicos paranaenses Victor Ferreira do Amaral e Silva e Nilo Cairo da Silva, que receberam apoio de outros intelectuais como João Pamphilo de Assumpção, Euclides Bevilácqua, Hugo Gutierrez, Fernando Augusto Moreira, Manuel Cerqueira Daltro Filho e Flávio Ferreira da Luz, entre outros.

A solenidade de inauguração da Universidade deu-se no dia 19 de dezembro de 1912 no edifício do Congresso Legislativo do Estado do Paraná na presença de autoridades oficiais, civis e militares. A sua primeira sede estava localizada, em condições precárias, à Rua Comendador Araújo, n.º 42, onde se ministravam as disciplinas dos cursos de Ciências Jurídicas e Sociais, Engenharia, Odontologia, Obstetrícia, Farmácia e Comércio e, mais tarde, os cursos de Medicina e Agronomia.

Em março de 1913, a Universidade foi reconhecida como instituição de ensino superior e, pela Lei Estadual n.º 456 de 1º de abril de 1914, foi declarada de utilidade pública. Nesta condição estava apta a receber verbas, sendo fiscalizada pelo governo.

Ainda no ano de 1913, a Câmara Municipal de Curitiba doou à Universidade um terreno próximo à Praça Santos Andrade. A partir de então, iniciou-se o processo de construção da nova sede, projetada pelo Engenheiro Guilhermino Baeta de Faria e realizada pela firma Bortolo Bergonse. O edifício possuía cinco pavimentos, distribuídos entre salas de aulas, gabinetes de professores e laboratórios para aulas práticas. Exibia uma cúpula de 11 m de diâmetro, que mais tarde deixou de existir com a reforma ocorrida na fachada e estrutura do prédio.

No decorrer de suas atividades, a Universidade incentivou o

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

desenvolvimento de pesquisas científicas, aplicando-se na prática o que era aprendido na teoria. No ano de 1914, por exemplo, a Maternidade do Paraná abriu suas portas à Universidade, para que os alunos do Curso de Medicina pudessem aplicar seus conhecimentos na prática médica.

4.2 DESMEMBRAMENTO E SOBREVIVÊNCIA

O Ensino Superior no Brasil, oficializado pelo Decreto Federal de 1915, exigia que as instituições passassem por um processo de equiparação. Para iniciar este processo, a universidade deveria ter 5 anos de funcionamento e a sua cidade-sede, no mínimo, 100 mil habitantes.

Esta Lei afetou consideravelmente a Universidade do Paraná que não podia cumprir esta condição e teve de dividir-se em escolas autônomas. De acordo com a exigência, em nível federal, feita pelo Conselho Superior de Ensino, a Universidade, seis anos após a sua fundação (1918) reformulou seus estatutos, programas de ensino e sistemas de avaliação, resultando na criação das Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina. Nestas condições, enquanto instituição, a Universidade estava juridicamente extinta, embora continuasse a funcionar sob o mesmo teto.

Após a fundação da Universidade do Rio de Janeiro, em 1920, o Conselho Superior de Ensino, do Governo Federal, fez uma inspeção na Universidade do Paraná, reconhecendo a Faculdade de Direito em 29 de julho de 1920, a de Engenharia em 6 de agosto de 1920 e a de Medicina em 18 de fevereiro de 1922.

Apesar de o desmembramento da Universidade ter causado problemas, inclusive a desistência de alunos em vários cursos, continuava o ensino e a pesquisa nas faculdades agora autônomas. Novos laboratórios foram surgindo e, em 1929, a Faculdade de Engenharia já contava com dois institutos: o Astronômico e o Meteorológico. A Escola de Química, fundada em 1924, foi transformada em Instituto em 1934.

Ainda na década de 1920, outras universidades surgiram no Brasil e o ensino passou por outras duas reformas. A reforma de Rocha Vaz, em 1925, teve como objetivo eliminar os exames preparatórios exigidos para o ingresso nas faculdades. A segunda reforma, de Francisco Campos, estabeleceu pelo Decreto n.º 19.851, estimular a produção científica e a realização de pesquisas originais. Para

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

tanto, este Decreto determinava que o aluno, após concluir seu curso regular, defendesse uma tese de sua autoria.

4.3 FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE – A UFPR

Na década de 1940, o Estado do Paraná passava por um acelerado processo de crescimento populacional e de urbanização. A Universidade do Paraná, dentro deste contexto, buscava a unificação das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras; Medicina; Engenharia e Direito, que ainda existiam como escolas superiores autônomas, devido às exigências legais.

Tendo sido apoiada por Erasto Gaertner, Bento Munhoz da Rocha Neto, Aramys Athayde, Macedo Filho e Brasil Pinheiro Machado, a unificação da instituição paranaense foi concedida durante a visita do Ministro da Educação Ernesto de Souza à Curitiba. Em sessão solene realizada no dia 1º de abril de 1946, a Universidade passa a ser considerada um Estabelecimento de Ensino Superior formado pelas Faculdades já reconhecidas, voltando, portanto, a constituir uma instituição unificada como no período de 1912 a 1918.

Após essa unificação, a Universidade começou a articular-se para obter sua federalização. O Reitor Flávio Suplicy de Lacerda e o então governador do Estado do Paraná Moysés Lupion organizaram a campanha pró-federalização. Finalmente, pela Lei n.º 1.254 de 4 de dezembro de 1950, a iniciativa foi coroada de êxito.

A instituição passou então a designar-se Universidade Federal do Paraná – com a sigla UFPR. Devido ao seu crescimento no âmbito educacional, realizaram-se numerosas reformas na estrutura do prédio central (1950-1961). Além disso, novos edifícios foram construídos para comportar todos os cursos existentes e outros que vinham surgindo no decorrer dos anos.

Ainda na década de 1940, a UFPR continuou a buscar o seu aperfeiçoamento científico e tecnológico, promovendo e incentivando pesquisas no ambiente acadêmico. Foram criados Cursos de Pós-graduação e Especialização que tinham como finalidade aprofundar os conhecimentos nas respectivas áreas do conhecimento.

Dessa forma, a Universidade Federal do Paraná encerrou a década de 1950, formando profissionais especializados, aptos para desenvolver as suas

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

atividades na sociedade paranaense e brasileira.

4.4 INSTITUTOS DA UFPR

Com o avanço científico na década de 1950, surgiu a necessidade de novas instalações e novos programas para a pesquisa acadêmica. Foram criados institutos, centros de pesquisa e laboratórios. A seguir, são descritos alguns dos Institutos fundados na UFPR, naquele período:

- **Instituto de Bioquímica:** tendo como diretor o Prof. Metry Bacila, o Instituto de Bioquímica teve sua origem em 1958, devido a um acordo assinado entre a UFPR e o IBPT - Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná. Neste instituto, que tinha como objetivos desenvolver pesquisas e formar profissionais especialistas, foram desenvolvidas as primeiras pesquisas biológicas do Brasil.
- **Instituto de Química:** No ano de 1959, percebendo as necessidades das indústrias químicas, com relação ao desenvolvimento de pesquisas, a UFPR criou o Instituto de Química que promovia pesquisas relacionadas às áreas de Química Pura e Aplicada.

Os institutos de Bioquímica e Química destinavam-se a realizar projetos de pesquisa, oferecer estágios profissionais na área, bem como ministrar cursos em nível de pós-graduação, entre outras funções.

- **Instituto de Ciências Físicas e Matemática:** em um convênio realizado com o Ministério da Educação e Cultura em 1958, a UFPR criou o Instituto de Mecânica, que em 1960 passou a ser um órgão autônomo. Em 1959, foram instalados os institutos de Física e de Matemática que promoviam igualmente pesquisas cientificas.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- **Ciências do Homem:** criou-se a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras para desenvolver o ensino e a pesquisa em áreas específicas. Os cursos de Historia, Arqueologia e Letras entre outros, promoviam a difusão do conhecimento, oferecendo as condições básicas para pesquisas nas respectivas áreas.

Na área da Saúde passaram a ser criados novos laboratórios, surgindo as primeiras publicações para a difusão dos trabalhos de pesquisa.

4.5 REFORMA UNIVERSITÁRIA – DÉCADA DE 1970

A Reforma Universitária estabelecida em 1968, em pleno Governo Militar (1964-1985), tinha como objetivo adequar as universidades brasileiras a um modelo de ensino condizente com a visão e ideologia do regime. Para tanto, foi criada uma comissão, liderada pelo General Meira Mattos, que deveria propor sugestões e diretrizes para solucionar a chamada “Questão da Reforma Universitária”.

Pela Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968 e o Decreto-Lei n.º 464, de 11 de fevereiro de 1969, a Reforma Universitária estabelecia o sistema departamental, vestibular unificado, sistema de créditos, matrícula por disciplinas e os ciclos básicos e profissionais. Esta mesma Lei refere-se à implantação da pós-graduação como condição para tornar as universidades brasileiras promovedoras da ciência e da cultura. Os cursos de pós-graduação deveriam ser credenciados junto ao Conselho Federal de Educação.

Para obter o credenciamento, os cursos de pós-graduação deveriam ter um corpo docente qualificado, participação em atividades cientificas e professores com disponibilidade em tempo integral para a universidade.

Como resultado dessa reforma, por volta de 1969, a UFPR instituiu três cursos de pós-graduação: Bioquímica, Genética e Entomologia, seguidos por outros na seqüência.

Contudo, esta Reforma Universitária levou algum tempo para ser colocada em prática pela UFPR. A Instituição passou a organizar sua estrutura em Pró-Reitorias, Setores e Departamentos, como exigia a Lei. Entretanto, os resultados desta subdivisão não foram aceitos pelo Conselho Federal de Educação, devido ao elevado número de departamentos criados.

Por isso, em 1973, o Reitor Eduardo Correia de Lima realizou uma nova

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

reestruturação que consistiu em reduzir de 92 para 55 o número de departamentos e setores.

No ano seguinte, em 1974, a UFPR promoveu o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação e mestrados, estabelecendo diretrizes para os mesmos. Ainda nesta mesma década foram criados os primeiros cursos de doutorado da UFPR e a própria Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa, que tinha como função fiscalizar, credenciar e apoiar financeiramente os cursos de pós-graduação.

4.6 A UFPR CONTEMPORÂNEA

Durante a década de 80, a UFPR continuou incentivando e dando apoio às atividades de pesquisa e pós-graduação. Existia porém, uma insatisfação com relação às políticas adotadas pela Reforma de 1968. Dessa forma, em 1985, o Decreto n.º 1.772 deu origem a uma comissão que propunha um novo modelo de ensino, baseado em excelência, democracia e autonomia.

A partir de meados de 1980, a universidade continuou promovendo atividades de pesquisa. Coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) as ofertas de cursos de Pós-Graduação aumentaram, surgindo novos cursos de doutorado como Zoologia (1988), Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992) e Geologia Ambiental.

Como outras instituições públicas brasileiras de Ensino Superior, a UFPR passou por numerosas dificuldades e crises, dentre as quais a insuficiência de recursos orçamentários, burocratização de atividades administrativas e acadêmicas, controle governamental e, principalmente, a ausência de uma Política Nacional de Educação.

Na gestão de 1994 a 1998 (Reitor José Henrique de Faria), foi elaborado um Plano Institucional no qual se defendia o ensino público gratuito, a qualidade acadêmica e o compromisso social. Além disso, a política desta gestão objetivava a reorganização estrutural, administrativa, de recursos humanos e o intercâmbio acadêmico com outras Instituições de Ensino Superior. Neste mesmo período foi

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

criado o novo Campus do Jardim Botânico, comportando os Setores de Ciências da Saúde, Escola de Florestas e o Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

Entre 2000 e 2006, novos cursos de Mestrado e Doutorado foram criados e, com os avanços ocorridos na área cientifica, a Universidade começou a fazer parcerias com empresas públicas e privadas, que tinham interesse em pesquisas realizadas pela instituição. Dessa forma, a UFPR iniciou um processo de aperfeiçoamento, que visava formar pessoal qualificado para desenvolver processos e protótipos a serem aplicados nos setores produtivos do Estado.

Pode-se afirmar que, desde a sua origem até os dias atuais, a Universidade Federal do Paraná tem sido uma Instituição voltada à qualidade de ensino, realizando pesquisas científicas e formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho[1].

1 Foram utilizadas as seguintes fontes na composição do presente capítulo: FARACO, C. A., 2002; SIQUEIRA, M. D, 2006; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 1995; 1997 e 1998.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

5 LITERATURA PERTINENTE À IMAGEM COMO OBJETO INFORMACIONAL

Este capítulo apresenta uma revisão de fontes selecionadas, abrangendo assuntos referentes ao objeto informacional imagem enquanto documento e fonte de informação, bem como seu tratamento e processamento para posterior recuperação. Contém ainda uma introdução aos padrões de metadados destinados à descrição e identificação de imagens.

5.1 A IMAGEM ENQUANTO DOCUMENTO HISTÓRICO E FONTE DE INFORMAÇÃO

A própria imagem, seja fotográfica ou não, pode ser analisada sob vários aspectos, que vão determinar o processo de recuperação informacional. No presente caso, a imagem é considerada como documento (histórico) e fonte de informação.

Ao longo de sua história, imagens vêm sendo utilizadas como meios de expressão, comunicação e, principalmente, como documentos que retratam a memória coletiva. Hoje encontram-se presentes, pelo seu valor informativo, em praticamente todas as áreas do conhecimento, recebendo impulsos cada vez maiores das tecnologias da informação.

A imagem teve sua origem longínqua na pré-história, com os primeiros desenhos registrados em cavernas pelo homem paleolítico (JOLY, 1996, p. 17). Com o surgimento da fotografia no século XIX, passa-se a utilizar a câmara escura para representar imagens em uma superfície plana, porém de forma temporária. Mais tarde, novas técnicas surgiram, e os processos de fixação da imagem em um suporte passaram por várias fases, a saber:

- **Daguerreótipo (1839-1865)** - utilizava-se uma placa de cobre como suporte. A imagem era formada por uma fina camada de prata, revelada com vapores de mercúrio.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- **Calótipo ou talbótipo (1841-1855) -** nesse processo, diferentemente do anterior, era possível a cópia, pois utilizava-se um papel salgado para confeccionar o negativo, o qual era copiado pelo contato de outro papel salgado, gerando a imagem positiva.
- **Ambrótipo (1854 -1870)** - o suporte, neste caso, era uma placa de vidro e a emulsão era o colódio. A imagem que se formava era a *negativa.* Para que fosse transformada em *positiva,* era preciso utilizar um preparado preto por trás da placa de vidro.
- **Ferrótipo (1856-1890) -** como no processo anterior, a imagem também era formada em colódio e sais de prata. No entanto, para gerar uma imagem positiva, utilizava-se uma chapa fina de metal pintada de preto e envernizada como suporte.
- **Placa de vidro à base de colódio úmido e sais de prata (1850 - 1900)** – para a revelação da imagem, a placa de vidro tinha que estar emulsionada com colódio em sais de prata e úmida.
- **Fotografia albuminada (1847-1910)** - a fotografia era feita num papel muito fino revestido de uma solução à base de albumina (clara de ovo), cloreto de sódio e nitrato de prata. Nessa fase, eram comuns diversos tipos de cartões: cartão de visita, gabinete, estereoscopia, cartão vitória, cartão promenade, cartão imperial e cartão boudoir, entre outros.
- **Negativo de chapa de vidro em gelatina (1871 – até os dias atuais)** – a emulsão utilizada é a gelatina e sais de prata. Esse tipo de material foi importante, pois substituía definitivamente o negativo de vidro em colódio úmido, dando mais agilidade e rapidez ao fotógrafo. A partir de agora, a fotografia passa a ser produzida em escala industrial. O tipo de emulsão utilizado nesse tipo de negativo passa a ser aplicado na fabricação de papéis fotográficos e em filmes flexíveis dos seguintes modelos: fotografias em papéis sem

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

> revestimento, fotografias impressas, fotografias permanentes e fotografias em papéis com revestimento (adaptado de FILLIPPI et al., 2002, p. 20-25).

Finalmente, em 1895, George Eastman criou a câmera portátil, que revolucionou a fotografia.

Nos dias atuais, vem-se difundindo a câmera fotográfica digital, que permite a disseminação e reprodução de imagens em tempo real.

Durante muito tempo, a fotografia como forma de representação dos acontecimentos ficou restrita a um número reduzido de pessoas, devido ao seu alto custo. Mas com a criação do cartão de visita fotográfico – *carte de visite photographique* – a foto se tornou economicamente mais acessível (ESTORNIOLO FILHO, 2004, p. 8).

No início da sua história, a fotografia era utilizada no ambiente familiar, registrando-se retratos e momentos considerados importantes na vida das pessoas. Mais tarde, passou a ser utilizada também nas áreas militar, civil, criminal e em outras, servindo como fonte de informação sobre pessoas, objetos e acontecimentos (SILVA, 2002, p. 1).

Portanto, a imagem teve e continua a exercer um papel muito importante para a sociedade humana. Mas somente no século XIX, utilizando a câmara escura, conseguiu-se fixar a imagem sobre uma superfície plana.

Se antes do aparecimento da fotografia, os acontecimentos eram registrados pela pintura, a partir do século XIX, a imagem fotográfica passou a ser determinante para guardar a memória pessoal, familiar e coletiva. Atualmente, esse papel tem sido assumido pela fotografia digital.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

5.2 IMAGEM COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO

As imagens têm constituído documentos valiosos, não só para a história individual e de famílias, como também para as Instituições e a cultura em geral. De acordo com Moreiro González e Robledano Arillo (2003, p. 12), a imagem fotográfica passou a ter um papel decisivo nos processos de armazenamento da memória coletiva.

Nesse sentido, a imagem não só é instrumento que retrata a sociedade, como também, enquanto documento, é a matéria-prima para "a produção do conhecimento sobre determinados períodos da história, acontecimentos e grupos sociais" (FILIPPI et al., 2002, p. 11).

Dessa forma, como documento, a imagem pode ser considerada também ferramenta de conhecimento, que transmite informações sobre objetos, lugares, pessoas e eventos, entre outros.

Entretanto, as imagens somente se valorizam como contribuições à realidade histórica e cultural, à medida em que os princípios técnicos são aplicados na seleção e organização adequada das mesmas (MOREIRO GONZÁLEZ; ROBLEDANO ARILLO, 2003, p. 127). É por meio da organização que elas se tornam mais acessíveis aos usuários, sejam eles pesquisadores ou pessoas interessadas em geral.

Conforme Paes (2005, p.16), entende-se por arquivo o acúmulo de documentos, em sua maioria textuais, produzidos por instituições ou pessoas, que no decorrer das atividades os guardam para servir-se deles. No caso dos documentos fotográficos, lidamos com arquivos considerados "especiais" pelos profissionais da Arquivologia.

A principal função de um arquivo é disponibilizar aos usuários os documentos de maneira rápida e com precisão. Para que um arquivo fotográfico venha cumprir essa função é necessário:

- **Recepção e identificação** – tanto as fotografias quanto os negativos precisam ser arquivados e vir acompanhados das

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

informações indispensáveis ao seu registro;

- **Preparo** – nos processos mais simples de arquivamento fotográfico, utilizavam-se categorias como assunto, númeração e indexação. Conforme o método escolhido, as fotografias podem receber um código de assunto. Caso haja várias fotos de um mesmo acontecimento, local ou objeto feito de ângulos diferentes, considera-se o mesmo código ou número de registro em cada foto e negativo (PAES, 2005, p.148);
- **Registro** – além do processo citado, há outros elementos que podem servir à pesquisa, como nomes, assuntos, fatos ou acontecimentos, datas, lugares ou objetos;
- **Arquivamento** – com a finalidade de evitar a deterioração das fotos por causa da umidade ou acidez, devem ser acondicionadas em *folders* confeccionados em papel de pH neutro, em pastas suspensas com suportes de plástico (adaptado de *ibid.*, p.151).

Segundo González Arillo, a preservação e localização das imagens fotográficas são de responsabilidade do respectivo Serviço ou Centro de Documentação. É da competência dos profissionais:

- Possibilitar a reutilização dos documentos fotográficos produzidos e reconhecidos pela memória fotográfica da empresa;
- Localizar e recuperar através de fontes externas as imagens fotográficas que não puderam ser localizadas no acervo fotográfico da Instituição (GONZÁLEZ ARILLO, 2000, p. 184).

Enquanto documento, a imagem constitui um valioso instrumento para ajudar a descrever a nossa história. Por isso, é necessário que, a exemplo de documentos textuais, sejam selecionadas, armazenadas e disponibilizadas de maneira adequada aos seus potenciais usuários, garantindo-se sua preservação e acesso.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

5.3 PROCESSAMENTO DE IMAGENS

A crescente necessidade de imagens como fontes de informação nas mais diversas áreas do conhecimento e o advento da *Internet* contribuíram para aumentar, em progressão geométrica, a quantidade de imagens disponibilizadas na *Web*.

Devido a esse aumento, surgiu a necessidade de tratar as imagens utilizando não somente a técnica de indexação por conceitos, mas também por conteúdos, como veremos mais adiante, a fim de que as mesmas possam ser efetivamente recuperadas pelos usuários. Obviamente, o processo de indexação é de fundamental importância para documentar o valor informativo da imagem e possibilitar sua recuperação (acesso) informacional.

Cabe ao profissional da informação, no processo de análise e transposição do conteúdo visual para o verbal, conhecer não só as políticas de indexação de documentos, como também as necessidades informacionais dos usuários.

Ao transpor-se o conteúdo visual para a linguagem textual surge um problema: quais os descritores ou palavras-chave a serem atribuídas para descrever seus significados e conteúdos. (MANINI, 2004, p.18). A imagem só se torna um documento com valor informativo, quando estiver diretamente associada à linguagem textual. Por meio desta, devem ser abordados os dados indispensáveis para sua representação.

5.3.1 Aspectos específicos a serem observados

A imagem é portadora de significados que compõem a informação visual. Para que esta se torne recuperável em termos informacionais, é necessário representá-la verbalmente. Como enfatiza Manini, extrair significados lingüísticos, ao descrever uma imagem, não é uma tarefa simples. É preciso definir parâmetros para a extração de unidades de indexação, ou seja, requer-se a atribuição de descritores ou palavras-chaves (MANINI, 2004, p. 2). Devido ao seu caráter polissêmico, uma

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

única imagem pode apresentar muitos significados, permitindo diferentes leituras. Para Moreiro González e Robledano Arillo (2003, p. 54) este problema se complica devido ao alto nível de abstração e à subjetividade interpretativa que uma imagem pode acarretar.

Os mesmos autores estabelecem três níveis para a análise de imagens:

- **Pré-iconográfico**: descrição geral dos objetos e ações evidenciadas na imagem.
- **Iconográfico**: Interpretação dos objetos e ações da imagem (nível especifico) e,
- **Iconológico**: também chamado de contextual. Neste caso, trata-se de esclarecer o significado intrínseco da imagem (adaptado de MOREIRO GONZÁLEZ; ROBLEDANO ARILLO, 2003, p. 54).

Estes níveis podem auxiliar o profissional da informação no processo de análise da imagem descrita a seguir. A representação descritiva requer uma análise profunda e detalhada, utilizando categorias que expressem melhor o conteúdo e os significados.

Assim sendo, para uma eficiente indexação de imagens, é preciso estabelecer diretrizes e políticas que levem em consideração as necessidades informacionais dos usuários. Tais políticas de indexação devem ser elaboradas, visando representar tematicamente o conteúdo da imagem, juntamente com a descrição das técnicas utilizadas em seus suportes (LOPES, 2006, p. 200).

Por sua vez, a realização do processo de indexação depende de duas condições: a primeira refere-se à seleção dos conceitos indexáveis do documento; a segunda diz respeito à representação desses conceitos na linguagem utilizada no respectivo sistema de informação (*ibid.,* p. 201).

Alguns problemas oriundos da transposição da linguagem visual para a linguagem textual podem ocorrer no momento em que se descreve uma imagem fotográfica. Por exemplo, como escolher os descritores e as palavras-chave que representam a imagem? Ou: como relacionar tais descritores e palavras-chave entre

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

si, a fim de obter a consistência do conteúdo descrito? (MANINI, 2004, p. 2).

Para Lopes (2006, p. 207), no processo de indexação devem ser contemplados alguns princípios como exaustividade, especificidade, consistência e qualidade, a seguir explicitados:

- **Exaustividade**: o indexador deve atribuir o maior número possível de descritores para representar a imagem, podendo acrescentar inclusive conceitos que não estejam explícitos na imagem;
- **Especificidade**: refere-se ao nível de representação de um documento fotográfico, isto é, à representação do conteúdo informacional geral e especifico;
- **Consistência e qualidade**: diz respeito à concordância entre os termos usados na indexação e os termos que representam de modo significativo a imagem. A qualidade da indexação poderá então ser avaliada no momento da recuperação informacional de imagens. (adaptado de LOPES, 2006, p. 207-208.)

5.3.2 Indexação manual e indexação automática

Define-se indexação como processo para representar uma imagem utilizando a linguagem verbal. Existem, conforme a literatura, duas formas de indexação. A primeira busca identificar o tema abordado na imagem. A segunda descreve as características técnicas da mesma.

A indexação manual, também denominada indexação por conceitos, pode ser considerada a etapa mais importante e minuciosa de todo o processo. Trata-se de identificar e descrever o conteúdo informacional que a imagem transmite. Conforme Moreiro González e Robledano Arillo (2003, p. 47) a indexação por conceito pode ser resumida na “leitura” do que se vê, ou seja, nas características temáticas da imagem.

Esta técnica é chamada de “indexação manual”, porque os profissionais da informação, com seu conhecimento e sua experiência atribuem os termos

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

descritores para cada imagem. É nesta etapa também que a imagem adquire seu valor informativo enquanto documento. (LOPES, 2006, p. 201).

Na indexação por conceitos devem ser previamente definidas as categorias para a descrição das imagens, a fim de facilitar o processo de indexação e recuperação.

Há um grande número de categorias propostas e descritas por diversos autores; porém, normalmente, elas são adaptadas conforme o contexto temático e as necessidades dos usuários.

Para Moreiro González e Robledano Arillo (2003, p. 83), a indexação manual (por conceitos) fundamenta-se na representação textual dos atributos formais e dos conteúdos das imagens. Ao tentar recuperar uma imagem, o usuário expressa sua consulta através de um “texto”. Os termos dessa consulta devem ser confrontados com a representação textual dos documentos na base de dados (MOREIRO GONZÁLEZ; ROBLEDANO ARILLO, 2003, p. 83).

O modelo de indexação manual não é isento de problemas, entre os quais:

- Sua operação é bastante trabalhosa e de custo elevado;
- O rigor nos dados de uma coleção pode ser comprometido devido à polissemia das próprias imagens;
- Depende da subjetividade e do repertório dos descritores do indexador, encarregado da operação;
- No momento da indexação podem surgir dificuldades em antecipar, quais seriam as informações relevantes no momento da consulta;
- Pode haver variações de indexação em imagens similares;
- O vocabulário de indexação pode evoluir junto com a área de conhecimento;
- O ponto de vista do indexador pode ser diferente daquele do usuário;
- Pode haver deficiência na estrutura de gerenciamento de dados para superar os efeitos de descrições imprecisas;

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- Pode haver utilização de tesauros insuficientes para a indexação de uma determinada coleção de imagens;
- Pode haver imagens que originam poucos dados descritivos. (Adaptado de ESTORNIOLO, 2004, p. 58-59).

Uma outra maneira de indexação é a automática, também conhecida como indexação por conteúdo. Descreve as técnicas utilizadas pelo fotógrafo ao gerar uma fotografia, consideradas atributos intrínsecos da imagem. São informações sobre a ótica, luz, cores, ângulos entre outros, referentes ao ato de tomada da imagem e/ou às fases de revelação da mesma. (MOREIRO GONZÁLEZ; ROBLEDANO ARILLO, 2003, p. 25-26).

Segundo os mesmos autores, a técnica automática possibilita um processo de recuperação da informação mais rápido, pois permite uma pré-seleção de grupos de imagens. Desse modo, seus resultados de busca podem complementar aqueles baseados na indexação realizada intelectualmente, por alguns chamada de “manual”.

5.3.3 Diferenças e semelhanças entre indexação de imagens e de textos

Como descrito anteriormente, a indexação de imagens é um processo complexo e subjetivo, devido às muitas significações que uma imagem pode adquirir.

Segundo Manini (2004, p. 17), não existem diferenças entre indexar um texto ou uma imagem, pois em ambos os casos atribuem-se descritores ou palavras-chave. Mas a dificuldade está no fato de que na imagem, frequentemente, as informações não estão explícitas. Em virtude disso, o indexador deve interpretá-las contextualmente.

Assim como ocorre no texto, a imagem fotográfica também está sob a ação das regras de polissemia, que podem permitir uma leitura plural da imagem. Por isso, recomenda-se o emprego de um vocabulário controlado (MANINI, 2004, p. 2).

No processo de indexação das imagens, diferentemente dos textos, deve-se levar em conta também a “dimensão expressiva da imagem fotográfica”. Manini a

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

define como aquela parte da imagem fotográfica dada pela técnica. Trata-se da aparência física, através da qual a fotografia expressa seu conteúdo informacional. É a extensão significativa da fotografia manifestada pela forma como a imagem se apresenta (revelada pela técnica)" (*ibid.*, p.3).

As diferenças básicas entre indexação de textos e indexação de imagens podem ser elencadas como segue:

- Imagens não podem ser indexadas por tópicos, conteúdos ou idéias da mesma forma como textos;
- Na imagem fotográfica devem ser incluídos dados sobre a obra, bem como detalhes sobre o suporte físico. Na indexação do texto isso não é relevante;
- A indexação da imagem pode dispensar uma leitura detalhada do documento, ao passo que na indexação de texto ela é necessária. (adaptado de WELLISCH, 1995, p. 332, *apud* SILVA, 2002, p. 12).

É preciso constatar que texto e imagem podem estar diretamente relacionados. O texto é quase sempre parte complementar da imagem.

Sendo assim, a linguagem textual tem como função direcionar a leitura do usuário, contextualizando e atribuindo significados à imagem (MOREIRO GONZÀLEZ; ROBLEDANO ARILLO, 2003, p. 121-122). Isto pode ser aplicado nos seguintes casos:

- **Legenda**: texto que localiza, complementa e orienta sobre o que a imagem significa;
- **Reportagem de periódicos**: tipo de texto diretamente relacionado com uma imagem que o representa. Geralmente, são publicadas em veículos de comunicação, por exemplo, em revistas e jornais;
- **Balões em quadrinhos**: neste caso, o texto traduz exatamente o que o autor quer que a imagem transmita;
- **Publicidade**: a imagem tem como função atrair a atenção do leitor e o texto torna concreta a informação que está sendo transmitida pela imagem;
- **Narração dos audiovisuais**: a imagem serve para "contextualizar" o texto verbal que está sendo apresentado (*ibid.*, p. 123-125).

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

5.4 LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS

As linguagens documentárias caracterizam-se por uma padronização para representar o conteúdo de documentos textuais, imagéticos ou outros. As linguagens documentárias proporcionam maior consistência aos dados indexados, permitindo recuperar os documentos informacionais desejados. Por isso, as imagens são melhor representadas, quando associadas a textos, seja sob forma de legendas, resumos, ou descritores.

Segundo Robledano Arillo (2000, p. 276), existem três tipos de linguagens documentárias: classificação, listas de vocabulários controlados e listas de descritores livres.

- **Classificação**: consiste de subdivisões temáticas do conteúdo em níveis hierárquicos. A classificação permite agrupar os documentos pelo seu tema principal e, à medida que o acervo aumenta em volume de imagens, os temas podem ser subdivididos, dando origem a novos índices classificatórios.
- **Vocabulário controlado**: é constituído de termos hierárquicos, que agrupam conceitos de uma determinada área do conhecimento (CAMPOS, 2001, p. 91), permitindo a associação ou combinação entre conceitos. É uma lista de termos complexa e bem elaborada, contendo as diferenças de homógrafos[2], (isto é, palavras com a mesma grafia, mas com pronúncias diferentes) e a descrição de sinônimos para cada termo. São vocabulários controlados as listas de cabeçalhos e os tesauros. A utilização de um ou outro tipo de vocabulário controlado dependerá da finalidade e do tipo de objeto indexado (ESTORNIOLO FILHO, 2004, p. 30).
- **Lista de descritores livres**: é oriunda diretamente da linguagem natural, sendo utilizada, quando os assuntos não podem ser pré-

2 Definição retirada do dicionário Priberam de Língua Portuguesa on-line disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/definir_resultados.aspx>. Acesso em: 31 maio 2006.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

> fixados. Neste caso, existe um controle a *posteriori* sobre os termos. Atribuem-se simplesmente termos que descrevem o documento, uma legenda ou um resumo descritivo ou explicativo. Ao contrário da linguagem controlada, não se utilizam, neste caso, listas de termos pré-definidos. É o indexador que deve sugerir as palavras-chave referentes aos temas ou sub-temas. (adaptado de ESTORNIOLO FILHO, 2004, p. 32-33).

5.4.1 Análise de imagens

A análise documentária de imagens pode ser definida como processo de descrição e de atribuição de significados à imagem, com o objetivo de recuperação, controle, gestão e localização físicas das mesmas. (ROBLEDANO ARILLO, 2000, p. 253).

Segundo Lopes (2006, p. 203), deve-se considerar dois aspectos utilizados na análise de uma imagem: a *denotação*, isto é, aquilo que mostra a imagem – aspectos de forma e técnica, e a *conotação*, que se refere às possíveis interpretações sobre a imagem.

Recomenda-se elaborar procedimentos ou diretrizes normativas que definem o tipo de informações e o grau de exaustividade que cada campo deve conter, além das características do conteúdo a serem descritos, a forma de redação, ordem de leitura e critérios que devem ser utilizados (ROBLEDANO ARILLO, 2000, p. 255).

A padronização requerida resultará em um conjunto de categorias em cada caso. Essas categorias descrevem as características técnicas e o conteúdo semântico da respectiva imagem. Segundo Robledano Arillo (2000, p. 262), são três as unidades de análise: dados de controle, análise externa e análise do conteúdo.

A primeira unidade de análise, referente aos **dados de controle**, é subdivida em:

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- Dados de entrada: isto é, códigos que identificam a imagem no sistema;
- Dados de controle do processo de análise, que contém as categorias (por exemplo, nome do analista, últimas modificações ocorridas, localização, direitos autorais etc).

Em relação à **análise externa** do documento, as categorias para a descrição de imagens são: autor, título da imagem, características técnicas do suporte, formato, dimensões, estado de conservação e número de unidades.

No processo de **análise do conteúdo**, por sua vez, devem ocorrer três etapas:

- **Leitura**: processo de obtenção de informações que categorizam tematicamente o assunto. Manini (2004, p. 22) propõe que a leitura de uma imagem se realize em dois níveis. No primeiro, chamado pela autora de “dimensão expressiva genérica”, é feita uma leitura geral do documento, identificando os elementos que constituem a imagem. No segundo nível, denominado “dimensão expressiva específica”, efetua-se uma leitura mais profunda, que nomeia os elementos do 1º nível.
- **Síntese**: a segunda etapa do processo de análise ou síntese, consiste em selecionar as informações consideradas mais importantes e relevantes obtidas no processo da leitura. Nesta etapa, deve-se levar em consideração as necessidades dos usuários para garantir uma recuperação eficiente.
- **Representação**: é a terceira etapa do processo de análise. Aqui, as informações são normalizadas, utilizando uma linguagem documentária para evitar os problemas de ruído ou silêncio na representação e recuperação das informações. (adaptado de ROBLEDANO ARILLO, 2000, p. 262).

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Ainda segundo Robledano Arillo, o próprio conteúdo descritivo da imagem pode ser dividido em três níveis:

- **Nível morfológico**: corresponde à forma ou técnica utilizada na captação da imagem;
- **nível icônico**: identifica o que se vê na imagem (pessoas, objetos, lugares etc.);
- **nível do conteúdo temático**: representa o tema ou o contexto em que está inserida a imagem. Para representar o conteúdo temático, necessita-se de algumas categorias básicas que correspondem a 5 tipos de perguntas, detalhas a seguir. (*Ibid.,* p. 262).

5.4.2 Categorias para descrição de imagens

Ao representar o conteúdo descritivo de uma imagem, as seguintes categorias são sugeridas por vários autores, a fim de manter uma certa padronização dos principais aspectos abordados na descrição.

QUADRO 1 - CATEGORIAS BÁSICAS PARA DESCRIÇÃO DE IMAGENS

Categorias padrão	**Descrição**
Quem?	Pessoa representada, identificada por seu nome, se for conhecida.
O quê?	Animais, plantas, estruturas e coisas
Como?	Ação ou condição realizada pelas pessoas, animais ou artefatos.
Onde?	Localização, lugar geográfico ou arquitetônico.
Quando?	Data ou período (época histórica).

FONTE: *Apud* MOREIRO GONZÁLEZ; ROBLEDANO ARILLO, 2003, p. 50

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Nem sempre é possível contemplar todas essas categorias ao analisar ou descrever uma imagem. As informações podem não ter sido registradas ou foram perdidas. Por outro lado, as descrições das categorias básicas acima também devem ser passíveis de modificações ou correções. Outras categorias podem ser utilizadas, de acordo com as necessidades dos usuários e a finalidade que se pretende atingir com o respectivo sistema de recuperação de imagens proposto.

5.5 RECUPERAÇÃO DE IMAGENS

O processo de recuperação de imagens é a etapa, na qual se verifica a eficácia e eficiência de sua indexação. Neste capítulo são abordados alguns dos problemas existentes e os processos utilizados na recuperação de documentos imagéticos.

5.5.1 Representação do conteúdo

A recuperação de imagens em sistemas computacionais e até mesmo em arquivos físicos tem sido problemática, tanto para profissionais da informação como para usuários, que desejam recuperar de forma rápida as informações de que necessitam.

Conforme Manini, o principal problema consiste em transpor o conteúdo imagético para o textual. Ao transcrever os significados de uma imagem em forma de texto, o indexador deve atribuir palavras-chave que a representem. (MANINI, 2004, p. 2). Porém, a imagem pode estar associada a diferentes palavras-chave, dependendo do contexto em que estiver inserida. Por isso, devem-se atribuir-lhe também as suas possíveis significações (RUDEK, 1999, p. 16).

Há consenso de que o principal objetivo da indexação de imagens é torná-las disponíveis. Para isso, é importante conhecer as necessidades informacionais, tanto dos técnicos ou profissionais da informação (que trabalham no arquivamento e na identificação de imagens), quanto dos usuários externos, que irão consultar os

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

arquivos fotográficos, visando recuperar resultados satisfatórios (ROBLEDANO ARILLO, 2000, p. 228).

Diante do exposto, a recuperação de imagens dependerá das palavras-chave e dos descritores, atribuídos à imagem no momento da indexação. Cabe lembrar que, numa indexação eficiente e eficaz, o indexador precisa estar munido de instrumentos ou ferramentas adequadas, por exemplo, de um vocabulário controlado, lista de assuntos, lista de cabeçalhos ou tesauros.

5.5.2 Processo de recuperação de imagens

O processo de recuperação refere-se à localização e ao acesso às imagens armazenadas. A linguagem textual e os descritores auxiliam no processo de recuperação; mas a própria visualização da imagem é fator determinante para avaliar a sua relevância. O excesso de imagens recuperadas pode prejudicar a seleção, quando o usuário não tiver muito tempo para a escolha.

Na literatura são destacados três tipos de recuperação de imagens em acervos fotográficos:

- **Busca pontual**: o usuário recupera determinada imagem com base em alguns dados previamente por ele conhecidos;
- **busca definida**: neste tipo de busca, o usuário sabe exatamente o que deseja e ele poderá recuperar uma ou mais imagens que correspondam ao assunto específico desejado.
- **busca indefinida**: não há precisão por parte do usuário em relação aos termos pelos quais possam ser recuperadas as imagens (adaptado de ROBLEDANO ARILLO, 2000, p. 280-281).

Há duas etapas em que o usuário ou o profissional deve estar atento no processo de recuperação de imagens. Na primeira etapa, é preciso delimitar o assunto (tema) desejado. Na segunda etapa são estabelecidas as expressões de busca. Os resultados obtidos permitem verificar se as necessidades foram atendidas. Caso contrário, novas estratégias de busca deverão ser definidas.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Um aspecto específico na recuperação de imagens eletrônicas é a possibilidade da exibição de diversos itens semelhantes (em formato de miniaturas), facilitando a escolha da imagem mais adequada referente à questão de busca formulada.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

5.6 CONCEITUAÇÃO DE METADADOS

Metadados são conjuntos de elementos que auxiliam na descrição de documentos, facilitando seu acesso e recuperação especialmente, em ambientes informatizados. Observa-se, atualmente, uma crescente tendência de aplicar esta técnica também no processamento informacional de imagens. Neste capítulo serão apresentados o histórico e definições do termo “metadados”, bem como suas finalidades e tipos, além de alguns exemplos de padrões existentes.

5.6.1 Histórico e definição

O termo *metadado* originou-se na década de 1960, com o objetivo de recuperar e localizar informações em bibliotecas tradicionais. Porém, mesmo sem conhecer este termo e seu significado, pesquisadores e usuários já vinham utilizando “metadados” como categorias para a descrição e localização de documentos.

Com o surgimento e a evolução das tecnologias de informação, nos anos 80, os metadados começaram a ser utilizados com maior freqüência em sistemas de gerenciamento de bases de dados para identificar informações contidas nas mesmas. (ROSETTO, 2003, p. 8).

Metadado pode ser definido, de forma geral, como “dado sobre dado” ou “informação sobre informação”. Trata-se de dados e informações padronizadas, ou seja, pertencem a um método estruturado que auxilia na identificação, descrição e recuperação do conteúdo informacional de documentos textuais ou visuais (ZENG, [2006]).

Alguns autores ainda mencionam que os metadados são utilizados para localizar informações de sumários, catálogos bibliográficos etc. (ROSETTO; NOGUEIRA, 2002, p. 4).

Em uma abordagem mais completa, a Norma Internacional ISO 15.836/2003 - *Dublin Core Metadata element set* (DCMES), elaborada pelo DCMI –

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Dublin Core Metadata Initiative, define metadados como:

> "... conjunto de dados estruturados que identificam os dados de um determinado documento e que podem fornecer informações sobre o modo de descrição, administração, requisitos legais de utilização, funcionabilidade técnica, uso e preservação". (DCMI, 2004).

5.6.2 Finalidades

Visto que as pessoas necessitam encontrar informações relevantes e precisas, tanto em fontes impressas como eletrônicas, com os metadados visa-se organizar os dados e informações de forma estruturada, facilitando seu acesso e posterior recuperação. (IKEMATU, 2001, p. 2).

De acordo com Rosetto (2003, p. 9), os metadados têm como finalidade localizar, identificar e recuperar dados de um recurso informacional, propiciando um controle gerencial e administrativo dos mesmos. Além disso, os metadados permitem que sistemas de informação interajam entre si e forneçam informações sobre as condições de acesso e uso. (ROSETTO, 2003, p.9).

Portanto, pode-se dizer que a principal finalidade dos metadados é organizar, de forma padronizada, documentos textuais, imagéticos ou outros, facilitando a sua localização e recuperação pelo usuário, além de permitir, sobretudo, a comunicação entre diferentes sistemas de informação.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

5.6.3 Tipos

Segundo Zeng, ([2006]) existem pelo menos cinco tipos de metadados:

1. **Metadados descritivos:** são utilizados para descrever recursos informacionais com o objetivo de descoberta ou identificação. Para isso, utilizam-se categorias como título, resumo, autor, palavras-chave etc. Como exemplos, pode-se citar índices especializados e registros de catalogação.
2. **Metadados administrativos:** são utilizados para gerenciar recursos. Podem fornecer informações sobre quando e como foi criado um documento, critérios para sua localização e digitalização, documentação e acompanhamento para a reprodução do mesmo etc.
3. **Metadados técnicos:** são utilizados para verificar o funcionamento ou comportamento de um sistema informacional. Portanto, fazem o acompanhamento de tempo de resposta do sistema, autenticação e segurança, formatos de documentos etc.
4. **Metadados de preservação:** estão relacionados às informações referentes à preservação e ao arquivamento de recursos informacionais. Refere-se às condições físicas do recurso e às ações realizadas, como a atualização e a migração de dados para preservá-los.
5. **Metadados de uso:** estão relacionados com o uso dos recursos informacionais, ou seja, fazem o acompanhamento dos usuários quanto ao nível e tipo do conteúdo acessado. (adaptado de ZENG, [2006]).

Todos esses tipos de metadados, principalmente, quando atuam de forma integrada, auxiliam no processo de identificação, localização, recuperação e uso da informação, seja ela textual ou imagética.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

5.6.4 Exemplos de padrões de metadados

Atualmente, destaca-se uma grande variedade de padrões de metadados, utilizados para diversas finalidades. De forma geral, esses padrões têm sido desenvolvidos para atender as necessidades de determinadas áreas. São formados de conjuntos de atributos referentes ao conteúdo, propriedade intelectual e instanciação dos documentos. Além disso, os metadados podem especificar regras de como os conteúdos devem ser formulados e representados, e como os termos devem ser utilizados para manter um vocabulário controlado e específico. (ZENG, [2006]).

Dentre os vários padrões de metadados existentes, foram selecionados, no presente capítulo, cinco padrões, exemplificando os respectivos conteúdos abordados:

1) MARC - Machine Readable Cataloging Format

2) CDWA - Categories for the Description of Works of Art

3) DC - Dublin Core

4) EAD - Encoded Archival Description

5) VRA – Visual Resource Association

O quadro a seguir, traz uma breve descrição de cada padrão com suas características.

QUADRO 2 - EXEMPLOS DE PADRÕES DE METADADOS

PADRÃO	**TIPO**	**BREVE DESCRIÇÃO**
MARC - *Machine Readable Cataloging Format*	Bibliográfico	É um formato de descrição bibliográfica aberto e universalmente aceito, desenvolvido e mantido pela Libray of Congress (Biblioteca do Congresso dos EUA). Visa padronizar a representação descritiva de acervos bibliográficos, sendo dividido logicamente em campos como, por exemplo, autor, título, direitos autorais e outros.
GETTY CDWA - *Categories for the Description*	Descrição de Obras de Arte	O CDWA consiste de 507 categorias e subcategorias descritivas para representar, identificar e descrever registros de obras de

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

of Works of Art		arte, arquitetura, grupos de objetos, representações visuais e textuais.
DC - *Dublin Core*	Recursos eletrônicos	É um padrão de metadados utilizado para descrever recursos eletrônicos. Composto de 15 categorias, o Dublin Core caracteriza-se pela simplicidade na descrição dos recursos, entendimento semântico universal (dos elementos), abrangência internacional e extensibilidade, permitindo sua adaptação a necessidades adicionais de descrição.
EAD - *Encoded Archival Description*	Gerenciamento de arquivos	O projeto EAD teve início em 1993 na Universidade da Califórnia, em *Berkeley*. Atualmente, o padrão EAD está sob a gerência da Biblioteca do Congresso dos EUA e de algumas universidades americanas, dentre elas Berkeley, Yale, Harvard, Duke, Stanford e Virgínia. É um padrão desenvolvido para representar inventários, registros, índices e arquivos em geral, possibilitando a organização, localização e uso de seus acervos.
VRA – *Visual Resource Association*	Elementos visuais e imagéticos	Consiste de 17 categorias, cada uma composta de qualificadores. O VRA é um padrão de metadados adaptado do Dublin Core. Tem como objetivo descrever recursos visuais, entre eles, imagens fotográficas digitais e fotomecânicas.

FONTE: *apud* ZENG, ([2006]).

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Pode-se citar ainda outros padrões de metadados como o *Content Standard for Digital Geospatial Metadata* (CSDGM), para recursos geográficos e geoespaciais, e o GILS- *Government Information Locator Service* para descrever recursos de informação eletrônica governamental entre outros.

Atualmente, existem numerosos padrões de metadados, que foram ou estão sendo criados para diversas finalidades e usuários. Cada um apresenta uma forma, origem, funcionalidade, estatística de uso e níveis de estruturação dos dados. (MÉNDEZ RODRÍGUEZ, 2002, p. 56).

Portanto, cabe ao usuário/profissional escolher o padrão que melhor represente os documentos ou recursos a serem descritos ou adaptá-lo conforme as necessidades informacionais do respectivo projeto.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

6 METODOLOGIA

Neste capítulo são descritos os principais passos realizados na elaboração da presente pesquisa, visando atingir os objetivos inicialmente propostos.

6.1 ESBOÇO HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa de campo intensiva e extensiva, com o objetivo de levantar os principais fatos que marcaram a história da Universidade. Para tanto, foi elaborada uma “linha do tempo”, a partir do ano de 1912 até a atualidade, utilizando como marcos os períodos relativos aos mandatos dos Presidentes da República, Governadores do Estado do Paraná e Reitores da UFPR. Esta linha do tempo teve como finalidade registrar os principais dirigentes envolvidos com a instituição, contextualizar as imagens e orientar os gestores da informação e usuários dentro de uma periodização histórica (cf. APÊNDICE I).

Em seguida, iniciou-se um levantamento de publicações geradas pela instituição e/ou terceiros, ao longo de sua história. Tais publicações, que incluíram livros, relatórios, anais, revistas e folhetos, especialmente quando continham imagens, passaram por um processo de análise, para selecionar aqueles conteúdos ou imagens, eventualmente consideradas relevantes para a pesquisa (cf. APÊNDICE II). O levantamento de fontes (secundárias) de informação tornou-se um subsídio à recuperação do conteúdo descritivo de imagens.

Finalmente, foi selecionada uma amostra de imagens referentes à Universidade Federal do Paraná, a fim de aplicar e exemplificar as técnicas metodológicas utilizadas. O critério de seleção foi estabelecido em função dessa exemplificação.

Para que a amostra fosse representativa, as imagens foram selecionadas de acordo com os seguintes grupos temáticos, que abordam o universo tratado.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

1. **Eventos:** referentes à reuniões, tomadas de posse, aniversários da Universidade, confraternizações, homenagens ou outras atividades.
2. **Prédios e edifícios:** referentes à Universidade Federal do Paraná como bibliotecas, reitoria, prédios históricos, hospitais etc.
3. **Instalações e interiores:** tais como bibliotecas, salas de aulas, laboratórios etc.
4. **Personalidades:** pessoas como reitores, diretores, professores, alunos, visitantes etc.

Por fim, utilizando os dados obtidos com essas técnicas, foram feitos cruzamentos ("triangulação") das informações disponíveis, para identificar melhor e descrever com consistência as imagens selecionadas.

6.2 LEVANTAMENTO DE CATEGORIAS DESCRITIVAS

Quanto às categorias descritivas de imagens, realizou-se um levantamento das principais fontes de informação acessíveis em língua portuguesa, bem como das instituições que desenvolvem projetos relacionados com a preservação de imagens. Foram utilizadas ao todo 16 fontes, entre as quais, dois manuais de catalogação de fotografias, três monografias de Conclusão de Curso, um livro[3], dois artigos científicos, um projeto de Iniciação Científica e sete modelos de categorias utilizadas em sites de instituições públicas ou particulares.

Concluído o levantamento, elaborou-se uma sistematização comparativa das categorias levantadas. Para tanto, foi utilizada uma planilha, figurando no eixo horizontal as 16 fontes nomeadas, enquanto que no vertical constam os campos utilizados para a comparação das categorias propostas pelos autores ou instituições (c.f. APÊNDICE III).

3 Foram consultados o livro de Moreiro González e Robledano Arillo - O conteúdo da imagem, Trad. de Leilah Santiago Bufrem. Curitiba: Editora da UFPR, 2003, 134 p. e o capítulo de ROBLEDANO ARILLO, J. Documentación fotográfica en medios de comunicación social. In: MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. Manual de documentación informativa. Madrid: Cátedra Signo e Imagen, 2000, p. 183-290. Em ambos os livros são apresentadas as mesmas categorias informacionais para a descrição de imagens. Sendo assim, optou-se pelo primeiro título, traduzido pela prof.ª Leilah S. Bufrem, por ser mais recente e disponível em língua portuguesa.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

O passo seguinte consistiu em consolidar as propostas de categorização apresentadas pelas respectivas fontes (c.f. APÊNDICE IV) visando, a sua redação, ao eliminar recorrências, sinonímias e quase sinonímias das categorias.

6.3 LEVANTAMENTO DE PADRÕES VIGENTES DE METADADOS APLICÁVEIS A IMAGENS.

Atualmente, em lugar de categorias relativas à descrição de imagens em ambiente informatizado tem sido utilizado o conceito de “metadado”.

Existem vários padrões de metadados destinados a diferentes finalidades. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram analisados três padrões de metadados, com o objetivo de contribuir no embasamento teórico e na consolidação de uma proposta de metadados aplicáveis às imagens da UFPR.

Os metadados propostos nestes três padrões foram sistematizados, traduzidos, descritos e comparados, (cf. APÊNDICE V).

O primeiro padrão analisado é o *Dublin Core* – DC composto pelos seguintes elementos: título, palavra-chave, descrição, tipo, fonte, cobertura criador, publicador, colaborador, direitos autorais, data, formato/tamanho, identificador, idioma, relação.

O segundo padrão examinado é o CDWA - *Categories for the Description of Works of Art* – elaborado pela organização norte americana *Getty Foundation*. As categorias do CDWA formam um construto conceitual destinado a descrever e acessar informações sobre obras artísticas e arquitetônicas. Entretanto, servem também para outros materiais culturais, coleções de obras e imagens relacionadas às mesmas. O CDWA completo inclui 507 categorias e subcategorias. Um subconjunto bastante reduzido do mesmo é considerado essencial (“*core*”), representando o mínimo de informação necessária para identificar e descrever uma obra.

O CDWA foi desenvolvido para os profissionais que precisam arquivar, manter e recuperar informações sobre arte, mas também com vista ao pesquisador acadêmico.

O terceiro é o padrão VRA - *Visual Resource Association*, também de procedência norte-americana, composto por 17 categorias, utilizado para a descrição de recursos imagéticos em geral.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Estes três padrões de metadados foram escolhidos por serem hoje internacionalmente utilizados, por exemplo, em instituições como a *Library of Congress,* pela simplicidade e aplicabilidade e, principalmente, por apresentarem categorias descritivas de documentos textuais e iconográficos. Por isso, puderam ser aplicados, tentativamente, ao universo de imagens da UFPR.

6.4 PROPOSTA DE METADADOS PARA A DESCRIÇÃO DE IMAGENS DA UFPR

No desenvolvimento do presente Projeto de Pesquisa, objetivou-se levantar, condensar e definir categorias e metadados para contribuir à composição de uma "ficha descritiva", visando a identificação e recuperação de acordo com o conteúdo informacional de cada imagem.

Esta proposta de metadados foi feita com base nas categorias levantadas na literatura e em instituições (cf. APÊNDICE III) e os elementos dos padrões DC, CDWA e VRA (cf. APÊNDICE V).

Os metadados propostos podem ser discriminados, implicitamente, em três sub-conjuntos, a saber:

1. **Metadados descritivos:** relacionados ao conteúdo semântico das imagens;
2. **Metadados técnicos:** relacionados às características físicas da imagem;
3. **Metadados gerenciais:** relacionados aos aspectos de gerenciamento da imagem, e que normalmente não são visíveis ao usuário. Incluem o "acesso restrito" sob aspecto gerencial/administrativo. Sendo assim, para descrever as imagens da UFPR propõem-se, tentativamente, os seguintes metadados:

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

QUADRO 3 - PROPOSTA DE METADADOS PARA IMAGENS DA UFPR

METADADO	TIPO DE METADADO	DESCRIÇÃO
TÍTULO	Descritivo	Título ou expressão identificadora atribuída ao tema ou evento da imagem. Pode referir-se também a uma imagem individual dentro de uma série maior de imagens. Serve também para identificar a própria série.
DESCRIÇÃO	Descritivo	Anotação em texto livre, objetivo e sucinto, sobre a imagem, inclusive comentários ou informações não registradas em outras categorias, ou oriundas do suporte (verso e anverso).
ASSUNTO	Descritivo	Termos ou expressões que identificam a imagem. Incluem nomes próprios e nomes geográficos. Recomenda-se utilizar um vocabulário controlado.
DATAS	Descritivo	Indicação da data associada à criação da imagem (“quando a foto foi tirada”) e da data referente a sua digitalização.
LOCAL	Descritivo	Espaço físico representado na própria imagem(local/lugar onde foi tirada a fotografia).
REFERÊNCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS	Descritivo	Citação de fontes textuais relacionadas com a imagem descrita, sob forma impressa ou eletrônica, manuscrita não publicada ou por meio de depoimentos pessoais.
IMAGENS RELACIONADAS	Descritivo	Outras imagens relacionadas com a imagem descrita, apontando o tipo de relação. Identidade entre obras relacionadas em fase de catalogação.
DIREITOS	Descritivo	Identificação da pessoa ou instituição detentora dos direitos relativos à reprodução, exibição, cessão, venda, doação, empréstimo ou uso público da imagem.
TIPO DE DOCUMENTO	Técnico	Descrição do tipo de suporte da imagem física ou virtual.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DIMENSÕES	Técnico	Informações sobre as medidas físicas da imagem (fotografia), o tamanho e resolução da imagem na forma virtual.
CROMIA	Técnico	Identificação se a imagem é colorida ou preto e branco.
QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL	Técnico	Indicação sobre a qualidade da imagem digitalizada. Pode-se usar os qualificadores bom, ruim, péssimo, entre outros a serem padronizados.
LOCALIZAÇÃO	Gerencial	Identificação do repositório ou arquivo onde se encontra o suporte físico da imagem, além da identificação no repositório virtual (atual).
CRIAÇÃO/AUTORIA	Gerencial	Refere-se à pessoa, grupo ou entidade que tenha contribuído para a concepção, criação, produção ou alteração da descrição ou da própria imagem, incluindo o analista e o supervisor.

FONTE: Autora do TCC.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

6.5 EXEMPLOS DE APLICAÇÕES DE METADADOS EM IMAGENS DA UFPR

A seguir, são apresentadas 30 imagens referentes à Universidade Federal do Paraná, nas quais foi aplicada a proposta de metadados referida em 6.4. Ressalta-se que nem todos os metadados propostos puderam ser preenchidos, pois as imagens encontram-se ainda parcialmente identificadas. Como a finalidade deste trabalho não é identificar o maior número possível de imagens e seus conteúdos, mas sim a elaboração de uma metodologia e proposta de metadados, os elementos “não-identificados” permaneceram aqui sem preenchimento.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 1 – EDIFÍCIOS: DESENHO ARQUITETÔNICO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

TÍTULO: Desenho arquitetônico do Primeiro Prédio Histórico da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Fachada principal do primeiro prédio histórico da Universidade do Paraná, de autoria do engenheiro Guilhermino Baeta de Faria. Desenho sobre papel-tecido, em bico-de-pena (110 cm x 153 cm), tendo no verso a assinatura de Baeta de Faria e a data de 1913.

ASSUNTO: Edifícios; Fachada da Universidade (1913); Desenho arquitetônico.

DATAS:

Data de criação da imagem: 1913

Data da digitalização: 2006

LOCAL:

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: GONÇALVES JR., A. J. Universidade Federal do Paraná: um edifício e sua história. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, v. 24, n. 122, p. 26, 1997.

IMAGENS RELACIONADAS: Memória do Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná – 93 anos (1912-2005) CD-ROM.

DIREITOS:

Procedência: Acervo Prefeitura do Campus da UFPR. Em comodato na PROEC/UFPR

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: FUJICHROME PROVIA 100 F Profissional

DIMENSÕES: 110 x 153 cm

CROMIA: FUJICHROME

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: sofrível

LOCALIZAÇÃO: PROEC/ MUSA

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Prof. Osvaldo Luciano dos Santos Lima; Rafael (TICCOLOR); Cristiane Seguro.

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 2 – EDIFÍCIOS: DESENHO ARQUITETÔNICO DA CÚPULA DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

TÍTULO: Desenho arquitetônico da cúpula do Primeiro Prédio Histórico da Universidade do Paraná.
DESCRIÇÃO DA IMAGEM: A cúpula na concepção do engenheiro Guilhermino Baeta de Faria. Elemento marcante da antiga composição do edifício, media 11 m de diâmetro, onde deveria funcionar o futuro observatório astronômico da Universidade.
ASSUNTO: Cúpula histórica (1913); Prédio; Universidade
DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL:
REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: GONÇALVES JR., A. J. Universidade Federal do Paraná: um edifício e sua história. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, v. 26, n. 122, p. 26, 1997.
IMAGENS RELACIONADAS: foto 1.
DIREITOS:

*Procedência: A*cervo Prefeitura do Campus da UFPR. Em comodato na PROEC/UFPR

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: FUJICHROME PROVIA 100 F Profissional
DIMENSÕES:
CROMIA: FUJICHROME
QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa
LOCALIZAÇÃO: PROEC/ MUSA
CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Prof. Osvaldo Luciano dos Santos Lima; Rafael (TICCOLOR); Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 3 – EDIFÍCIOS: PRÉDIO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ.

TÍTULO: Fachada do Primeiro Prédio histórico da Universidade do Paraná

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Vista frontal do prédio da Universidade do Paraná.

ASSUNTO: Edifícios; Fachada da Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem: fevereiro de 1929

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Praça Santos Andrade – Curitiba – Paraná – Brasil.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: GONÇALVES JR., A. J. Universidade Federal do Paraná: um edifício e sua história. **Boletim Informativo da Casa Romário Martins**, v. 26, n. 122, p. 34, 1997.

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular

Direitos autorais: não identificados

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

Imagem física: 13,5 x 8 cm

Resolução da imagem digital: 600 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: (física) Album (II) de Odette Yvonne Grohs (1907 - ...)

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 4 – FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS

UNIVERSIDADE DO PARANÁ
Edifício onde funciona a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

TÍTULO: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Universidade do Paraná- Edifício onde funcionava a primeira Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, fundada em 26 de fevereiro de 1938.

ASSUNTO: Edifícios; Faculdade de Filosofia Ciências e Letras.

DATAS:

Data de criação da imagem: 1938

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Praça Santos Andrade – Curitiba – Paraná – Brasil.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: In: Anuário da Universidade do Paraná 1946 - 1947. Curitiba, 1948, pg. 112-a.

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Círculo de Estudos Bandeirantes, Curitiba

Direitos autorais: Círculo de Estudos Bandeirantes

TIPO DE DOCUMENTO: reprodução de imagem impressa

DIMENSÕES:

Imagem física: 16,5 x 11,5 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: razoável

LOCALIZAÇÃO: Biblioteca do Círculo de Estudos Bandeirantes, Curitiba

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 5 – EDIFÍCIOS: PRÉDIO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

TÍTULO: Fachada do primeiro edifício da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: A Faculdade de Administração e Finanças do Paraná, criada em 17/02/1945, funcionou no primeiro Prédio Histórico da Universidade, fundada em 1912.

ASSUNTO: Edifícios; Universidade do Paraná; Prédio histórico; Faculdade de Medicina.

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Praça Santos Andrade – Curitiba – Paraná - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Universidade Federal do Paraná/ Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

CROMIA: sépia

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: boa

LOCALIZAÇÃO: Secretaria do Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 6 – EDIFÍCIOS: MATERNIDADE DO PARANÁ

TÍTULO: Maternidade do Paraná

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Maternidade do Paraná – novembro de 1929. Atualmente, Maternidade Victor Ferreira do Amaral.

ASSUNTO: Edifícios; Hospital; Maternidade Victor Ferreira do Amaral.

DATAS:

Data de criação da imagem: novembro de 1929

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Avenida Iguaçu, 1953.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular

Direitos autorais: não identificados

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 13,5 x 8,5 cm

resolução da imagem digital: 600 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Album (II) de Odette Yvonne Grohs (1907 - ...)

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 7 – EDIFÍCIOS: D. PEDRO II – COMPLEXO DA REITORIA

TÍTULO: Prédio D. Pedro II – Complexo da Reitoria.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: No chamado Prédio D. Pedro II, do complexo arquitetônico da Reitoria, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administração (a partir de 1969, Faculdade de Economia e Administração) funcionou durante 46 anos (1956-2002), antes de sua transferência para o Campus III – Jardim Botânico.

ASSUNTO: Edifícios; Faculdade de Ciências Econômicas.

DATAS:

Data de criação da imagem

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Curitiba – Paraná – Brasil.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: SIQUEIRA, M. D. **Setor de Ciências Sociais Aplicadas**: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

CROMIA: colorida

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: boa

LOCALIZAÇÃO: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Diretoria

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 8 – EDIFÍCIOS: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

TÍTULO: Entrada ao Campus III – Jardim Botânico.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Setor de Ciências Sociais Aplicadas, inaugurado em 5 de abril de 2002, no Campus Jardim Botânico.

ASSUNTO: Edifícios; Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Av. Prefeito Lothário Meissner, 3400, Campus III – Jardim Botânico – Curitiba – Paraná – Brasil.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: SIQUEIRA, M. D. **Setor de Ciências Sociais Aplicadas**: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

CROMIA: colorida

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: boa

LOCALIZAÇÃO: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Diretoria

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 9 – EVENTOS: LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ EM 1913.

TÍTULO: Lançamento da Pedra Fundamental da Universidade do Paraná em 1913

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Lançamento da Pedra Fundamental da Universidade Federal do Paraná em 31 de agosto de 1913. Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva, fundador e primeiro Diretor ("Reitor") da Universidade do Paraná, acompanhado de autoridades civis, militares e eclesiásticas, aguarda a chegada do Presidente do Estado do Paraná Major Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

ASSUNTO: Eventos; Lançamento da pedra fundamental; Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem: 31 de agosto de 1913

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Curitiba – Paraná - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: PROEC. Memórias do Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná: 93 anos UFPR – 19 de dezembro – 1912-2005. **Exposição comemorativa aos 93 anos da UFPR**. Curitiba, 19 dez. 2005, CD - ROM

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Reitoria - UFPR

Direitos autorais: Sr. Cid Destefani (jornalista).

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física:

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: razoável

LOCALIZAÇÃO:

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 10 – EVENTOS: RESTAURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ EM 1946

TÍTULO: Restauração da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: O Presidente Eurico Gaspar Dutra ao assinar o decreto de restauração da Universidade. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1946. No verso: " Carimbo “Agencia Nacional”.

ASSUNTO: Eventos; Restauração da Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem: 5 de junho de 1946.

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Rio de Janeiro - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS: fotos 11, 12 e 13

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 24,5 x 18 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia, coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 11 – EVENTOS: RESTAURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ EM 1946

TÍTULO: Restauração da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: O Presidente Eurico Gaspar Dutra ao assinar o decreto de restauração da Universidade. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1946. No verso: " Carimbo “Agencia Nacional”.

ASSUNTO: Eventos; Restauração da Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem: 5 de junho de 1946.

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Rio de Janeiro - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS: fotos 10, 12 e 13

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 15 x 11 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia, coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 12 – EVENTOS: RESTAURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ EM 1946

TÍTULO: Restauração da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: O Ministro da Educação e Saúde, Ernesto de Souza Campos, ao assinar o decreto de restauração da Universidade do Paraná. No verso: " Carimbo “Agencia Nacional”

ASSUNTO: Eventos; Restauração da Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem: 5 de junho de 1946.

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Rio de Janeiro - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS: foto 10, 11 e 13

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 18 x 12 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: boa, com marcas de dobraduras.

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia – coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 13 – EVENTOS: RESTAURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ EM 1946

TÍTULO: Restauração da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: O Ministro da Educação e Saúde, Ernesto de Souza Campos, ao ler o texto do decreto. No verso *" Carimbo "Agencia Nacional"*

ASSUNTO: Eventos; Restauração da Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem: 5 de junho de 1946.

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Rio de Janeiro - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS: fotos 10, 11 e 12

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 18 x 12 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia – coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 14 – EVENTOS: RESTAURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

RESTAURAÇÃO DA UNIVERSIDADE
O Sr. Ministro da Educação e Saúde, Prof. Ernesto de Souza Campos, assinando a ata de restauração da Universidade do Paraná, na sessão solene de 1.º de abril de 1946.

TÍTULO: Restauração da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Restauração da Universidade do Paraná. O Ministro da Educação e Saúde, Prof. Ernesto de Souza Campos ao assinar a Ata de Restauração da Universidade do Paraná, na sessão solene de 1º de abril de 1946, em Curitiba.

ASSUNTO: Eventos; Restauração da Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem: 1º de abril de 1946

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Curitiba – Paraná - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: Anuário da Universidade do Paraná 1946 - 1947. Curitiba, 1948, pg. 15.

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência:

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: reprodução de imagem impressa

DIMENSÕES:

da imagem física: 16,5 x 10,5 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: razoável

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia – coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 15 – EVENTOS: PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

TÍTULO: Professores da Universidade do Paraná.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Assinaturas identificadas dos professores: Brasil Pinheiro Machado, Humberto Grande, Eurípedes Zanello, Manfredo Wengler (?), José Loureiro Fernandes, Flávio Suplicy de Lacerda

ASSUNTO: Eventos; Vida social; Professores da Universidade

DATAS:

Data de criação da imagem: 8 de fevereiro de 1950

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Restaurante Rio de Janeiro - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 22 x 15,5 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia – coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 16 – EVENTOS: JUBILEU DE FORMATURA

TÍTULO: Faculdade de Direito – 25 anos de Formatura.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná 25º aniversário de Formatura (1946-1971).

ASSUNTO: Eventos; Faculdade de Direito; Jubileu de Formatura - 1971

DATAS:

Data de criação da imagem: 18 de dezembro de 1971

Data da digitalização: 2006

LOCAL:

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Acervo particular.

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 24 x 18 cm

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: razoável

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia – coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 17 – EVENTOS: UFPR 70 ANOS

TÍTULO: UFPR – 70 anos

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Solenidade dos Setenta Anos de fundação da Universidade Federal do Paraná, na esplanada do Edifício da Administração do Centro Politécnico, em 13 de dezembro de 1982.

Da esquerda para a direita:

1. Prof. Leo Grossman, Arquiteto
2. Milena D. da Silva Martins, Servidora técnico-admistrativo
3. Lídice Metzker Oro, Servidora técnico-administrativo
4. Zuleika Inez Koptytowski, Servidora técnico-administrativo
5. (?)
6. (?), esposa do Prof. Aristides Athayde Cordeiro
7. Prof. Paulo Augusto Wendler
8. Prof. Alcy Joaquim Ramalho, Reitor
9. Prof. Inaldo Ayres Vieira
10. Prof. Aristides Athayde Cordeiro, Diretor do Setor de Tecnologia (discursando)

ASSUNTO: Eventos; Solenidade dos 70 anos da UFPR; Centro Politécnico

DATAS:

Data de criação da imagem: 13 de dezembro de 1982

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Campus do Centro Politécnico – UFPR – Curitiba – Paraná - Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Procedência: Setor de Tecnologia - Diretoria

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 24 x 18 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Álbum fotográfico (I) do Setor de Tecnologia - UFPR

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 18 – EVENTOS: CONVÊNIO UFPR - SANEPAR

TÍTULO: Convênio UFPR – SANEPAR 1985

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Assinatura do Convênio Sanepar - UFPR (Dept° de Mecânica), fevereiro de 1985

No centro:

1. Prof. Alcy Joaquim Ramalho (Reitor)

À direita do Reitor:

2. Prof. Roberto Linhares de Costa (Vice-Reitor)
3. Prof. Aristides Athayde Cordeiro (Diretor do Setor de Tecnologia)
4. Prof. Luiz Antonio Velozo de Souza (Dept° de Mecânica)

À esquerda do Reitor:

5. Dr. Fabiano Campelo (Superintendente da Sanepar)
6. Eng° Rogue Pirágine (Sanepar)

ASSUNTO: Eventos; Convênios – SANEPAR 1985.

DATAS:

Data de criação da imagem: (?) de fevereiro de 1985

Data da digitalização: 2006

LOCAL:

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Tecnologia - Diretoria

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

DIMENSÕES:

da imagem física: 18 x 11 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Álbum fotográfico (I) do Setor de Tecnologia-UFPR

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 19 – EVENTOS: SOLENIDADE DE HOMENAGEM

TÍTULO: Solenidade de homenagem

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Da esquerda para a direita:

1. Prof. Ildefonso Clemente Puppi
2. Prof. Dante Romanó, Vice-Reitor
3. Prof. Ronaldo Mayrhofer
4. Profª. Christina Carola Fay, recebendo o Diploma de Honra ao Mérito (?)

ASSUNTO: Eventos; Homenagens.

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Salão Nobre do Centro Politécnico

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Tecnologia - Diretoria

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 24,5 x 18 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Álbum fotográfico (II) do Setor de Tecnologia - UFPR

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 20 – EVENTOS: GALERIA DE QUADROS – EX-DIRETORES

TÍTULO: Galeria de Quadros dos Ex-diretores

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Inauguração da galeria dos quadros dos ex-diretores da antiga Escola de Engenharia, da Faculdade de Engenharia e do Setor de Tecnologia, no Salão Nobre do 2º andar do Edifício de Administração do Centro Politécnico.

Quadros identificados da direita para a esquerda:

Em cima:

1. Prof. Aristides Athayde Cordeiro
2. Prof. Antonio dos Santos Segui
3. Prof. Ildefonso Clemente Puppi
4. (?)

Em baixo:

1. Prof. Alcy Joaquim Ramalho
2. Prof. Riad Salamuni
3. Prof. Ivan Austregésilo Maida

Olhando os quadros, ambos meio de costas, porém identificáveis:

1. Prof. Guilhermino Baeta de Faria (à esquerda)
2. Prof. Ruy Cavalcanti de Albuquerque (à direita)

ASSUNTO: Eventos; Galeria de Quadros; Ex-diretores.

DATAS:

Data de criação da imagem

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Sala da Diretoria

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

DIREITOS:

Procedência: Setor de Tecnologia

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 24,5 x 18 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Álbum fotográfico (II) do Setor de Tecnologia - UFPR

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 21 – EVENTOS: INAUGURAÇÃO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO: Inauguração do novo Prédio da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: O Presidente da República Juscelino Kubitscheck na inauguração das novas instalações da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração.

1. Presidente da República
2. Prof. Flávio Suplicy de Lacerda, Reitor
3. Prof. Ulysses de Campos, Diretor
4. Governador Moysés Lupion

ASSUNTO: Eventos; Presidente Juscelino Kubitscheck; Faculdade de Ciências Econômicas e Administração; Inauguração.

DATAS:

Data de criação da imagem: 26 de abril de 1956

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Curitiba – Paraná – Brasil.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: SIQUEIRA, M. D. **Setor de Ciências Sociais Aplicadas**: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

IMAGENS RELACIONADAS: foto 21

DIREITOS:

Procedência: Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia – coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 22 – EVENTOS: INAUGURAÇÃO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO: Inauguração do novo Prédio da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração.

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: O Presidente da República Juscelino Kubitscheck sendo conduzido pelo Reitor da UFPR, Prof. Flávio Suplicy de Lacerda, através das novas instalações da Faculdade.

ASSUNTO: Eventos; Presidente Juscelino Kubitscheck; Faculdade de Ciências Econômicas e Administração; Inauguração.

DATAS:

Data de criação da imagem: 26 de abril de 1956

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Curitiba – Paraná – Brasil

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: SIQUEIRA, M. D. **Setor de Ciências Sociais Aplicadas**: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

IMAGENS RELACIONADAS: foto 20

DIREITOS:

Procedência: Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Projeto Iconografia – coord. U. G. Baranow

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 23 – PERSONALIDADES: PROF. NILTON EMÍLIO BÜHRER

TÍTULO: Lançamento do livro “50 anos da história da Escola de Química da Universidade Federal do Paraná (1924-1974)”, de autoria do Prof. Nilton Emílio Bührer.
DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Prof. Nilton Emílio Bührer por ocasião do lançamento do seu livro: 50 anos da história da Escola de Química da Universidade Federal do Paraná (1924-1974)
ASSUNTO: Personalidades; Prof. Nilton Emílio Bührer; Lançamento de livro
DATAS:
Data de criação da imagem: 1987
Data da digitalização: 2006
LOCAL: Curitiba – Paraná.
REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:
IMAGENS RELACIONADAS:
DIREITOS:
Procedência: Setor de Tecnologia
Direitos autorais: UFPR
TIPO DE DOCUMENTO: foto
DIMENSÕES:
da imagem física: 24,5 x 18 cm
resolução da imagem digital: 300 dpi
CROMIA: P&B
QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa
LOCALIZAÇÃO: Álbum fotográfico (II) do Setor de Tecnologia - UFPR
CRIAÇÃO/AUTORIA:
Analista: Cristiane Seguro
Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 24 – PERSONALIDADES: ENEDINA ALVES MARQUES

TÍTULO: Enedina Alves Marques

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Enedina Alves Marques, primeira aluna a formar-se no Curso de Engenharia Civil, em 1945

ASSUNTO: Personalidades; Enedina Alves Marques.

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL:

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: PUPPI, I. C. **Fatos e reminiscências da Faculdade**. Curitiba: UFPR, 1980, p. 122.

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Tecnologia – Diretoria.

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 12,2 x 17,9 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: boa

LOCALIZAÇÃO: Álbum fotográfico (II) do Setor de Tecnologia - UFPR

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 25 – PERSONALIDADES: PROF. ULYSSES DE CAMPOS

TÍTULO: PROF. ULYSSES DE CAMPOS

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Prof. Ulysses de Campos, primeiro diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração, durante e após a federalização da Universidade do Paraná (1949-1968).

ASSUNTO: Personalidades; Prof. Ulysses de Campos; Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas (1946-1968)

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL:

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS: SIQUEIRA, M. D. **Setor de Ciências Sociais Aplicadas**: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, p. 7

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Diretoria

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 12,2 x 17,9 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO:

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 26 – PERSONALIDADES: PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO

TÍTULO: Professores da Faculdade de Direito

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Retrata um grupo de nove professores da Faculdade de Direito em 1943.

Sentados da esquerda para direita:

1)(?); 2) Prof. Antonio Martins Franco; 3) (?); 4) (?); 5) Prof. Ary Florêncio Guimarães;

Em pé da esquerda para direita:

1) Prof. Brasil Pinheiro Machado (?); 2) (?); 3) (?); 4) (?)

ASSUNTO: Personalidades; Professores; Faculdade de Direito.

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL:

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

*Procedência: A*cervo particular

Direitos autorais:

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física:

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO:

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 27 – INTERIORES: GABINETE DE FÍSICA EXPERIMENTAL

TÍTULO: Faculdade de Engenharia do Paraná

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Faculdade de Engenharia do Paraná – Histórico 1914 – 1922 Gabinete de Física Experimental

ASSUNTO: Interiores; Faculdade de Engenharia do Paraná (1914 a 1922).

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Primeiro Prédio Histórico da Universidade do Paraná

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência:

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 22 x 16,5 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Setor de Tecnologia - UFPR

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 28 – INTERIORES: MUSEU DE MINERALOGIA E GEOLOGIA

TÍTULO: Museu de Mineralogia e Geologia 1914-1922

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Faculdade de Engenharia do Paraná - Museu de Mineralogia e Geologia: material didático.

ASSUNTO: Interiores; Museu de Mineralogia e Geologia (1914-1922).

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Primeiro Prédio Histórico da Universidade do Paraná

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Tecnologia - Diretoria

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 22 x 16,5 cm

resolução da imagem digital: 600 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Setor de Tecnologia - Diretoria

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 29 – INTERIORES: GABINETE DE TECNOLOGIA DA FACULDADE DE ENGENHARIA

TÍTULO: Gabinete de Tecnologia da Faculdade de Engenharia (1914-1922)

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Gabinete de Tecnologia da Faculdade de Engenharia do Paraná (1914 – 1922)

ASSUNTO: Interiores; Faculdade de Engenharia;

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Primeiro Prédio Histórico da Universidade do Paraná.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Tecnologia - Diretoria

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 22 x 16,5 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Setor de Tecnologia - Diretoria

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

FOTO 30 – INTERIORES: BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO

TÍTULO: Biblioteca da Faculdade de Direito

DESCRIÇÃO DA IMAGEM: Biblioteca da Faculdade de Direito, anexa à qual funcionava a Faculdade de Administração e Finanças (1945-1948).

ASSUNTO: Interiores; Biblioteca da Faculdade de Direito; Universidade do Paraná.

DATAS:

Data de criação da imagem:

Data da digitalização: 2006

LOCAL: Primeiro Prédio Histórico da Universidade do Paraná.

REFERENCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS:

IMAGENS RELACIONADAS:

DIREITOS:

Procedência: Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Direitos autorais: UFPR

TIPO DE DOCUMENTO: foto

DIMENSÕES:

da imagem física: 22 x 16,5 cm

resolução da imagem digital: 300 dpi

CROMIA: P&B

QUALIDADE DA IMAGEM DIGITAL: muito boa

LOCALIZAÇÃO: Setor de Ciências Sociais Aplicadas

CRIAÇÃO/AUTORIA:

Analista: Cristiane Seguro

Supervisor: U. G. Baranow

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preservação da memória iconográfica constitui uma atividade essencial para a construção da identidade cultural dos povos e de suas instituições.

Como fonte de informação e objeto de estudo, a crescente utilização da fotografia trouxe a necessidade de resgatar detalhadamente os conteúdos informacionais para posterior acesso e recuperação das imagens. Este trabalho, complexo e minucioso, requer pesquisas ao mesmo tempo especializadas e multidisciplinares.

Para embasar e facilitar o processo de identificação e contextualização das imagens referentes à Universidade Federal do Paraná, foi necessário elaborar primeiramente uma cronologia ou “linha do tempo”, na qual se apresenta a evolução desta instituição, abordando os principais eventos ocorridos desde a sua fundação, simultaneamente aos mandatos governamentais em nível estadual e federal.

A inexistência de um trabalho desse tipo exigiu o levantamento de informações em diversas fontes como livros, anuários, revistas, jornais entre outros.

Por outro lado, a proposta de elaborar uma lista específica de metadados surgiu da necessidade de facilitar a descrição e futura recuperação eletrônica dessas imagens. Por meio de pesquisas bibliográficas, procurou-se levantar as categorias descritivas para imagens, utilizadas atualmente em instituições brasileiras e estrangeiras, a fim de estabelecer os metadados adequados para um banco de imagens da UFPR. Neste caso específico, observou-se que a maioria das imagens disponíveis se apresentam com seus conteúdos informacionais incompletos ou mesmo ausentes.

Constatou-se que, mesmo sem utilizar o conceito de “metadados”, muitas instituições já utilizavam, há muito tempo, categorias descritivas semelhantes em relação ao processamento informacional de fotografias e de imagens em geral.

A proposta de metadados aqui apresentada, juntamente com o esboço cronológico da instituição, constituem subsídios metodológicos para um trabalho

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

sistemático de identificação dos respectivos conteúdos visuais. Trata-se de um primeiro passo, ainda a ser testado, no sentido da recuperação informacional dessas imagens em meio eletrônico, e sobretudo, de um “trabalho em construção” sobre a iconografia institucional da Universidade Federal do Paraná, visando processar e difundir a sua memória.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

REFERÊNCIAS

ARQUIVO CENTRAL DO SISTEMA DE ARQUIVOS UNICAMP. **Banco de imagens**. Disponível em: <http://siarq25.siarq.unicamp.br/>. Acesso em: 23 mar. 2006

AZEVEDO NETTO, C. X. de ; FREIRE, B. M. J.; PEREIRA, P. E. L.. A representação de imagens no acervo da Biblioteca Digital Paulo Freire – proposta e percursos. **Ci. Inf.,** Brasília, v. 33, n. 3, p.17-25, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=562&layout=abstract>. Acesso em: 26 jan. 2006.

CAMPOS, M. L. de A. Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração. In: ___ **Teoria do conceito**. Rio de Janeiro: Ed. UFF, 2001, p. 91.
CDWA. **Categories for the description of works of art**: List of Categories and Definitions. Disponível em: <http://www.getty.edu/research/institute/standards/cdwa/3_cataloging_examples/index.html>. Acesso em: 29 set. 2006.

DCMI (Dublin Core Metadata Iniciative). **Dublin Core Metadata Element Set (DCMES)**, version 1.1: Reference description. [S.I., 2003]. Disponível em: <http://dublincore.org/documents/dcmes/>. Acesso em: 29 set. 2006.

ESTORNIOLLO FILHO, J. **A Representação da imagem:** indexação por conceito e por conteúdo. São Paulo, 2004. 78 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Escola de Comunicação e Artes da USP, Universidade Federal de São Paulo.

FARACO, C. A. Breve histórico da Universidade Federal do Paraná. In: A. M.ª de O. BURMESTER (Org.) **Universidade Federal do Paraná**: 90 anos em construção. Curitiba: Ed. UFPR, 2002, p. 17-26.

FILIPPI, P. de, et. al. **Como tratar coleções de fotografias**. 2 ed. São Paulo: Arquivo do Estado Imprensa Oficial do Estado, 2002, 100 p.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Projeto escravos no Brasil (imagens)**. Disponível em: <http://consorcio.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=nav&pr=slave_trade_pr>. Acesso em: 17 mar. 2006

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Diretoria de patrimônio histórico, artístico e cultural**. Coordenadoria da casa da memória e acervos documentais. Arquivo fotográfico – base fotos. Documento interno.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Centro de Pesquisa e Documentação de História Comtemporânea do Brasil**. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm>. Acesso em: 8 abr. 2006.

IKEMATU, R. S. Gestão de metadados: sua evolução na tecnologia da informação. **DataGramaZero** – Revista de Ciência da Informação. v.2, n.6, dez. 2001.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. 9. ed. Campinas: Papirus, 1996. 152 p. Tradução de M. Appenzeller.

LIBRARY OF CONGRESS. **Prints and Photographs Online Catalog (PPOC)** Disponível em: <http://www.loc.gov/index.html>. Acesso em: 8 abr. 2006

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

LOPES, I. L. Diretrizes para uma política de indexação de fotografias. In: MIRANDA, A.; SIMEÃO, F. (orgs.) **Alfabetização digital e acesso ao conhecimento**. Brasília: UnB, v. 4, 2006, p. 199-214. (Comunicação da Informação Digital).

MANINI, M. P. Análise documentária de fotografias: leitura de imagens incluindo sua dimensão expressiva. **Cenário Arquivístico**, Brasília, v.3, n.º 1, p. 16-28, jan./jun. 2004.

MANINI, M. P. Comentário VIII. In: **Anais do Museu Paulista – História e Cultura Marerial.** São Paulo. v. 12. p. 57. jan./dez. 2004.

MÉNDEZ RODRÍGUEZ, E. **Metadatos y recuperación de información**: estándares, problemas y aplicabilidad en bibliotecas digitales. Madrid: Trea, S. L., 2002, 429 p.

MOREIRO GONZÁLEZ, J. A.; ROBLEDANO ARILLO, J. **O conteúdo da imagem**. Tradução de Leilah Santiago Bufrem. Curitiba: UFPR, 2003, 134 p.

PAES, M.L. **Arquivo teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2005, 228 p.

PRIBERAM DE LÍNGUA PORTUGUESA ON-LINE. **Homógrafos.** Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/definir_resultados.aspx>. Acesso em: 31 maio 2006.

PROEC. Memórias do Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná: 93 anos UFPR – 19 de dezembro – 1912-2005. **Exposição comemorativa aos 93 anos da UFPR.** Curitiba, 19 dez. 2005 CD-ROM.

ROBLEDANO ARILLO, J. Documentación fotográfica em medios de comunicación social. In: MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. **Manual de documentación informativa.** Madrid: Cátedra Signo e Imagen, 2000, p. 183-290.

ROSETTO, M. Metadados e recuperação da informação: padrões para bibliotecas digitais. **II Ciberética**: Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Informação e Ética. Florianópolis, 12 a 14 nov. 2003.

ROSETTO, M.; NOGUEIRA, A. H. **Aplicação de elementos metadados Dublin Core para descrição de dados bibliográficos on-line da biblioteca digital de teses da USP**. Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/snbu2002/oralpdf/82.a.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2006.

RUDEK, M. **Uma proposta para indexação e recuperação automática de imagens e reconhecimento de cheques bancários baseadas no vetor de comportamento.** 89 p. Dissertação (Pós-graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial). Curitiba: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, 1999 p.

SANTOS, A. de C. Introdução a metadados. **CienteFico**. Ano III, v. II, Salvador, jun. dez. 2003. Disponível em: <http://www.cientifico.frb.br>. Acesso em: 8 ago. 2006.

SEGURO, C. Iconografia contextualizada da UFPR: o caso do Setor de Ciências Sociais Aplicadas. In: Encontro de Iniciação Científica, 14, 2006, Curitiba. Anais.Curitiba: UFPR, 2006. Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, 2006. [Projeto orientado pelo Prof. Dr. U. G. Baranow]

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

SILVA. A. P. L. da. **Análise e acesso ao acervo de imagens da Eletrolux do Brasil S.A.:** subsídios à história empresarial. Curitiba, 2002. 201 p. Monografia (Graduação em Gestão da informação) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná. [Orientador: Prof. Ulf Gregor Baranow]

SIQUEIRA, M. D. **Setor de Ciências Sociais Aplicadas**: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

SOUZA, M. I. F.; et al. Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. **Ci. Inf**., Brasília, v.29, n.1, p.93-102, jan./abr. 2000

UFSCAR. **Preservação, conservação e recuperação de informações em acervos pessoais.** Disponível em:< "http://www.dci.ufscar.br/jncfotos/>. Acesso em: 23 mar. 2006.

UNESP. **Centro de Documentação e Memória da UNESP**. Disponível em: <http://www.cedem.unesp.br/com_sultas/detalhe.asp?ck=26280>. Acesso em: 22 mar. 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Caderno de Ciências Sociais Aplicadas**: Edição Comemorativa do Cinquentenário. Curitiba: Ed. UFPR, 1995, 75 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Uma história documental:** os 85 anos da UFPR. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 1997.

VRA CORE. **Visual Resources Association Core**. Disponível em: <http://www.vraweb.org/vracore3.htm#compendium>. Acesso em: 29 set. 2006.

ZENG, M. **Metadados**: fundamentos. [Kent State University, 2006]. Tradução de Maria de Cleófas Faggion Alencar e Ulf Gregor Baranow. Disponível em: <http://www.jhis.kent.edu/~mzeng>. Acesso em: 15 ago. 2006.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICES

APÊNDICE I – QUADRO SINÓTICO DA EVOLUÇÃO DA UFPR 87
APÊNDICE II – FONTES SUBSIDIÁRIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE IMAGENS DA UFPR.....104
APÊNDICE III – SISTEMATIZAÇÃO DE CATEGORIAS DESCRITIVAS PARA IMAGENS 115
APÊNDICE IV – DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ACORDO COM AS FONTES CONSULTADAS.....146
APÊNDICE V – SISTEMATIZAÇÃO DOS PADRÕES DE METADADOS 156

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APENDICE I – QUADRO SINÓTICO DA EVOLUÇÃO DA UFPR

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Ano	Presidente	Governador	Reitor	Principais eventos
1912	Hermes da Fonseca	Francisco Xavier da Silva		• Criação da Universidade do Paraná. A solenidade de inauguração se deu no dia 19 de novembro de 1912. Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.
1913	Hermes da Fonseca	Carlos Cavalcanti de Albuquerque	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Reconhecimento da Universidade pela Lei Estadual n.º 1284 de 27 de março de 1913. Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p. • A Escola Técnica, inicialmente chamada de Colégio Progresso é doada a Universidade do Paraná. Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/historico> Acesso em: 02 ago 2006. • Lançamento da Pedra Fundamental do Edifício Central (30 de agosto de 1913) Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/historico> Acesso em: 02 ago 2006.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1915	Venceslau Brás	Carlos Cavalcanti de Albuquerque	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Criação do Curso de Agronomia. Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/historico> Acesso em: 02 ago 2006.
1918	Venceslau Brás	Affonso Alves de Camargo	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Desmembramento da Universidade nas Faculdades de: Direito, Engenharia e Medicina. “Extinção jurídica da Universidade do Paraná” Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1920	Epitácio Pessoa	Affonso Alves de Camargo	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Reconhecimento das Faculdades de Direito (29/07/1920) e Engenharia (06/08/1920). Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.
1922	Epitácio Pessoa	Caetano Munhoz da Rocha	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Reconhecimento da Faculdade de Medicina (18/02/1922) Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1924	Artur Bernardes	Caetano Munhoz da Rocha	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Criação do Curso de Química Industrial, pela Faculdade de Engenharia do Paraná, em 25 de março de 1924. Fonte: BÜHRER, N. E. **50 anos da história da Escola de Química da Universidade Federal do Paraná (1924-1974)**. Curitiba: Setor de Tecnologia da UFPR, 1987, p. 15-19.
1938	Getúlio Vargas	Manoel Ribas	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, fundada a 26 de fevereiro de 1938, e federalizada como unidade integrante da Universidade do Paraná, pela Lei n.º 1254, de 4 de dezembro de 1950. Fonte: Regimento Interno da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1959.
1940	Getúlio Vargas	Manoel Ribas	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Inauguração do novo edifício sede da Faculdade de Filosofia localizado na Rua XV de Novembro n.º 1004. (5 de dezembro de 1940) Fonte: MOELLER, A. A.; MARANHÃO, E. de C. **Universidade Federal do Paraná:** Histórico do Curso de Geografia – 50 anos – 1938-1988. Curitiba: 2002, p. 122-123.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1945	Getúlio Vargas	Manoel Ribas	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Fundada a Faculdade de Ciências Econômicas em 17 de fevereiro de 1945. Fonte: Regimento Interno da Faculdade de Ciências Econômicas, 1957. • Autorização do funcionamento do Curso Superior em Administração e Finanças na Faculdade de Administração e Finanças do Paraná, pelo Decreto n.º 17.552 Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.
1946	José Linhares 	Clotário Portugal 	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Reestruturação da Universidade do Paraná, pelo Decreto-Lei n.º 9323 (Unificação das Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina) Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p. • Instalação do Curso de Ciências Econômicas (12 fevereiro). Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

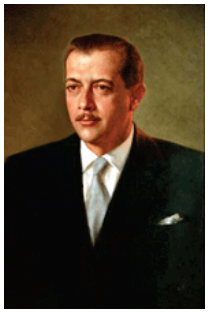
continuação

1948	Gaspar Dutra	Moysés Lupion de Troya	Victor Ferreira do Amaral e Silva	• Criação da Casa do Estudante Universitário, com sede provisória à Avenida João Pessoa, 24. (11 de agosto de 1948) Fonte: Anuário da Universidade do Paraná, 1948
1949	Gaspar Dutra	Moysés Lupion de Troya	João Ribeiro de Macedo e Filho	• Reconhecimento da Faculdade de Administração e Finanças pelo Decreto n.º 27.434 (16 de novembro) Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1950	Gaspar Dutra	Moysés Lupion de Troya	Flávio Suplicy de Lacerda	• Federalização da Universidade (04/12/1950) Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p. • A Faculdade de Administração e Finanças passa a ser chamada de Faculdade de Ciências Econômicas e Administração. (15 de março). Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.
1951	Gaspar Dutra	Moysés Lupion de Troya	Flávio Suplicy de Lacerda	• Construção da Policlínica Garcez do Nascimento Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.
1953	Getúlio Vargas 	Bento Munhoz da Rocha Neto 	Flávio Suplicy de Lacerda	• Construção do Hospital de Clínicas Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/historico> Acesso em: 02 ago 2006. • O curso de Química Industrial é transformado em Curso de Engenharia Química (19 de janeiro de 1953). Fonte: BÜHRER, N. E. **50 anos da história da Escola de Química da Universidade Federal do Paraná (1924-1974)**. Curitiba: Setor de Tecnologia da UFPR, 1987, p. 15-19

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1954	Getúlio Vargas	Bento Munhoz da Rocha Neto	Flávio Suplicy de Lacerda	• Construção da Reitoria e Faculdade de Ciências Econômicas Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.
1955	Café Filho 	Bento Munhoz da Rocha Neto	Flávio Suplicy de Lacerda	• Remodelação e ampliação do Edifício Central da Universidade do Paraná Fonte: Anuário da Universidade do Paraná, 1955.
1956	Nereu Ramos 	Adolpho de Oliveira Franco 	Flávio Suplicy de Lacerda	• Inauguração do Edifício da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração em abril de 1956. Fonte: Anuário da Universidade Federal do Paraná, 1956.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

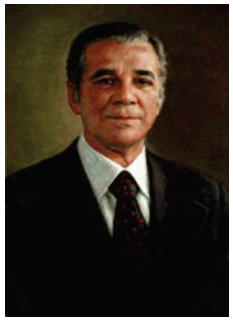
continuação

1957	Jucelino Kubitschek	Moysés Lupion de Troya	Flávio Suplicy de Lacerda	• Iniciada a construção do Centro Politécnico. Fonte: Anuário da Universidade do Paraná, 1956 • Início do Curso de Ciências Contábeis Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.
1958	Jucelino Kubitschek	Moysés Lupion de Troya	Flávio Suplicy de Lacerda	• Inauguração da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Fonte: MOELLER, A. A.; MARANHÃO, E. de C. **Universidade Federal do Paraná:** Histórico do Curso de Geografia – 50 anos – 1938-1988. Curitiba: 2002, p. 122-123. • Criação do Instituto de Bioquímica. A Faculdade de Odontologia e Farmácia tornam-se autônomas da Faculdade de Medicina pela Lei n.º 3.463 de 20 de novembro de 1958. Fonte: Regimento Interno da Faculdade de Odontologia, 1960

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1959	Jucelino Kubitschek	Moysés Lupion de Troya	Flávio Suplicy de Lacerda	• Criação dos Institutos de Química, Física e Matemática Fonte: Anuário da Universidade do Paraná 1958-1959.
1960	Jucelino Kubitschek	Moysés Lupion de Troya	Flávio Suplicy de Lacerda	• Criação do Instituto de Mecânica Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.
1961	Jucelino Kubitschek	Moysés Lupion de Troya	Flávio Suplicy de Lacerda	• Inauguração do Centro Politécnico Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p. • A Escola de Agronomia e Veterinária é incorporada à Universidade do Paraná em 19 de dezembro de 1961. Fonte: Anuário 1960-1961 – Universidade do Paraná.
1962	João Goulart	Ney Aminthas de Barros Braga 	Flávio Suplicy de Lacerda	• Separação efetiva dos cursos de Geografia e História que desde 1938 funcionavam juntos como um só curso. Fonte: MOELLER, A. A.; MARANHÃO, E. de C. **Universidade Federal do Paraná:** Histórico do curso de geografia – 50 anos – 1938-1988. Curitiba: 2002, p. 122-123.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1963	João Goulart	Ney Aminthas de Barros Braga	Flávio Suplicy de Lacerda	• Transferência da Escola de Engenharia Florestal do Estado de Minas Gerais para a Universidade Federal do Paraná. Fonte: MACEDO, J. H. P.; MACHADO, S. do A. **A Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná:** história e evolução da primeira do Brasil. Curitiba: J.H.P. Macedo, 2003.
1968	Costa e Silva	Paulo Cruz Pimentel 	Flávio Suplicy de Lacerda	Reforma universitária (Lei n.º 5.540, de 28 de nov. de 1968) Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.
1969	Costa e Silva 	Paulo Cruz Pimentel	Flávio Suplicy de Lacerda	Criação dos Cursos de Pós-graduação: Bioquímica, Genética e Entomologia. Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Rumos da pesquisa**: uma história da pesquisa e pós-graduação da UFPR. Curitiba: UFPR, 1998. 163 p.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1970	Garrastazu Médici	Paulo Cruz Pimentel	Algacyr Munhoz Maeder	• Primeira etapa da Reforma Universitária, aprovada pelo Decreto 6614/70-CFE de 1970, constituindo e implantando o Conselho Universitário, o Conselho de Curadores, os Institutos e as Faculdades com seus respectivos Departamentos. Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/administracao> Acesso em: 02 ago 2006. • A Faculdade de Ciências Econômicas passa a denominar-se Faculdade de Economia e Administração-FEC, aprovado pelo Decreto 66.614 – (21 de maio) Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.
1971	Garrastazu Médici	Pedro Viriato Parigot de Souza	Algacyr Munhoz Maeder	• Implantação do Instituto de Geociências, integrado pelos Departamentos de: Geografia, Ciências Geodésicas e Geologia, em 23 de agosto de 1971. Fonte: MOELLER, A. A.; MARANHÃO, E. de C. **Universidade Federal do Paraná:** Histórico do curso de geografia – 50 anos – 1938-1988. Curitiba: 2002, p. 122-123.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

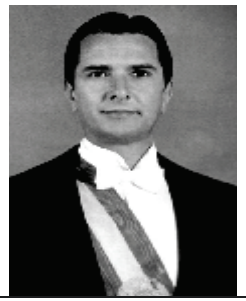
continuação

1973	Garrastazu Médici	Pedro Viriato Parigot de Souza	Algacyr Munhoz Maeder	• Segunda etapa da Reforma Universitária aprovada pelo Decreto 6614/70 – CFE de 1970, implantada em 1973, extingue os Institutos e as Faculdades criando em seu lugar os Setores. Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/administracao> Acesso em: 02 ago 2006. • O Setor de Ciências Sociais Aplicadas, criado pelo Decreto n.º 72.782, de 12 de setembro de 1973 é unidade do sistema de ensino profissional e pesquisa aplicada da Universidade Federal do Paraná, oriundo da reunião das antigas Faculdades de Direito, Economia e Administração. Fonte: Regimento Setorial, Setor de Ciências Sociais Aplicadas [?]. • Extinção da Faculdade de Florestas passando á condição de Curso de Engenharia Florestal, do Setor de Ciências Agrárias. Fonte: MACEDO, J. H. P.; MACHADO, S. do A. **A Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná:** história e evolução da primeira do Brasil. Curitiba: J.H.P. Macedo, 2003

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1974	Garrastazu Médici	Emílio Hoffmann Gomes	Theodócio Jorge Atherino	• Criação do Setor de Ciências da Saúde, constituído pelos cursos de Medicina, Farmácia, Odontologia e Enfermagem (05/09/1974) Fonte: Anais de Medicina-Universidade Federal do Paraná, 1973-1974 • A Escola Técnica foi anexada à Universidade Federal do Paraná como órgão suplementar. Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/historico> Acesso em: 02 ago 2006.
1985	João Figueiredo	José Richa	Alcy Joaquim Ramalho	• Criação do Departamento de Geografia no Setor de Tecnologia, desmembrado do Departamento de Geociências, pela Resolução 9/85 de 15 de abril de 1985, do Conselho Universitário. Fonte: MOELLER, A. A.; MARANHÃO, E. de C. **Universidade Federal do Paraná:** Histórico do curso de geografia – 50 anos – 1938-1988. Curitiba: 2002, p. 122-123.
1992	Fernando Collor de Mello 	Roberto Requião	Carlos Alberto Faraco	• Criação do Centro de Estudos do Mar, localizado em Pontal do Paraná, na Baía de Paranaguá. Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/cem> Acesso em: 02 ago 2006.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1994	Itamar Franco	Roberto Requião	Carlos Alberto Faraco	• Inauguração do Campus Jardim Botânico que comporta os Setores de Ciências da Saúde, Escola de Florestas e Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/historico>. Acesso em: 02 ago 2006.
1997	Fernando Henrique Cardoso	Jaime Lerner	José Henrique de Faria	• A Escola Técnica é classificada como unidade integrante da Universidade Federal do Paraná (novembro de 1997). Fonte: **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <www.ufpr.br/historico> Acesso em: 02 ago 2006.
1998	Fernando Henrique Cardoso	Jaime Lerner	José Henrique de Faria	• Início das obras do bloco destinado ao Curso de Engenharia Florestal. Fonte: Relatório Geral, 1999 – Universidade Federal do Paraná (Reitor: Carlos Roberto Antunes dos Santos). • Criação dos cursos de “Gestão da Informação” e “Engenharia Industrial Madereira” Fonte: Relatório de Gestão, 1998-2002

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

1999	Fernando Henrique Cardoso	Jaime Lerner	Carlos Roberto Antunes dos Santos	• Iniciada e concluída a 1ª etapa da obra destinada ao Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Fonte: Relatório Geral, 1999 – Universidade Federal do Paraná (Reitor: Carlos Roberto Antunes dos Santos).
2000	Fernando Henrique Cardoso	Jaime Lerner	Carlos Roberto Antunes dos Santos	• Inauguração do Prédio de Ciências Florestais Fonte: Relatório de Gestão 1998/2002
2002	Fernando Henrique Cardoso	Jaime Lerner	Carlos Roberto Antunes dos Santos	• Inaugurada a nova sede do Setor de Ciências Sociais Aplicadas – Jardim. Botânico Fonte: Relatório de Gestão 1998/2002
2004	Luis Inácio Lula da Silva	Roberto Requião	Carlos Agusto Moreira Junior	• O Departamento de Administração Geral e Aplicada cria o curso de Doutorado em Administração Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.
2005 E 2006	Luis Inácio Lula da Silva	Roberto Requião	Carlos Agusto Moreira Junior	• O Departamento de Ciências Contábeis cria o curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças • Comemoração dos 60anos do Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Fonte: SIQUEIRA, M. D. Setor de Ciências Sociais Aplicadas: 60 anos de história. Apresentação de Luiz Vamberto Santana. Curitiba: Setor de Ciências Sociais Aplicadas - UFPR, 2006, 192 p.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APENDICE II – FONTES SUBSIDIÁRIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE IMAGENS DA UFPR

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APENDICE II – FONTES SUBSIDIÁRIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE IMAGENS DA UFPR.

1) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Relatório Geral da Universidade do Paraná: Assembléia Geral de 19 de dezembro do anno de 1913; Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva - Director

IMPRENTA: Curityba – Paraná - 1913

2)AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Relatório Geral da Universidade do Paraná: Assembléia Geral de 19 de dezembro do anno de 1914; Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva - Director

IMPRENTA: Curityba - 1914

3) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Relatório Geral da Universidade do Paraná: Assembléia Geral de 19 de dezembro do anno de 1915; Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva - Director

IMPRENTA: Curityba - 1915

4) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Relatório didáctico e administrativo: apresentado á 18 de dezembro do anno de 1915 ao Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva – Director da Universidade do Paraná pelo Dr. Nilo Cairo da Silva – secretário.

IMPRENTA: Curityba - 1915

5) AUTOR: Faculdade de Engenharia do Paraná

TÍTULO: Relatório do anno de 1926 apresentado à Congregação pelo Dr. Plínio Alves Monteiro Tourinho – Director da Faculdade

IMPRENTA: Curitiba – 1927 Off. Do “O Estado do Paraná”

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

6) AUTOR: Faculdade de Engenharia do Paraná

TÍTULO: Relatório do anno de 1928

IMPRENTA: Curitiba – 1929 - Tip. João Haupt & Cia.

7) AUTOR: Faculdade de Medicina do Paraná

TÍTULO: Relatório do anno de 1939 apresentado à Congregação pelo Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva – Director em sessão de 10 de janeiro de 1940.

IMPRENTA: Curitiba – 1940 (Tip. João Haupt & Cia.

8) AUTOR: Faculdade de Medicina do Paraná

TÍTULO: Relatório do anno de 1940 apresentado à Congregação pelo Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva – Director em sessão de 10 de janeiro de 1941.

IMPRENTA: Curitiba – 1941 (Tip. João Haupt & Cia.

9) AUTOR: Faculdade de Medicina do Paraná

TÍTULO: Relatório do anno de 1942 apresentado à Congregação pelo Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva – Director em sessão de 11 de janeiro de 1943.

IMPRENTA: Curitiba – 1943 (Tip. João Haupt & Cia.

10) AUTOR: Faculdade de Medicina do Paraná

TÍTULO: Relatório do anno de 1944 apresentado à Congregação pelo Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva – Director em sessão de 10 de janeiro de 1945.

IMPRENTA: Curitiba – 1945 (Tip. João Haupt & Cia.

11) AUTOR: Faculdade de Medicina do Paraná

TÍTULO: Relatório do anno de 1945 apresentado à Congregação pelo Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva – Director em sessão de 24 de janeiro de 1946.

IMPRENTA: Curitiba – 1946 (Tip. João Haupt & Cia.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

12) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Anuário da Universidade do Paraná - 1948

IMPRENTA: Curitiba, 1949

13) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Anuário da Universidade do Paraná - 1949

IMPRENTA: Curitiba, 1950

14) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Anuário da Universidade do Paraná - 1950

IMPRENTA: Curitiba, 1951

15) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Anuário da Universidade do Paraná – 1952-1953

IMPRENTA: Curitiba, 1954

16) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Anuário da Universidade do Paraná - 1954

IMPRENTA: Curitiba, 1954

17) AUTOR: Universidade do Paraná

TÍTULO: Anuário da Universidade do Paraná - 1956

IMPRENTA: Curitiba, 1956

18) AUTOR: Iseu Affonso da Costa; Eduardo Corrêa Lima.

TÍTULO: O ensino da Medicina na Universidade Federal do Paraná: série memória

IMPRENTA Curitiba, Editora UFPR, 1992.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

19) AUTOR: [?]

TÍTULO: A Universidade do Paraná

PUBLICADO: Curityba 1927

20) AUTOR: Ilustração Brasileira

TÍTULO: Edição Comemorativa do Centenário do Paraná

IMPRENTA: Curitiba, dezembro de 1953 – n. 224, ano XLIV

21) AUTOR: Paraná em Páginas

TÍTULO: Pioneira UFP

IMPRENTA: Curitiba, janeiro de 1987 – n. 263, ano XXII

22) AUTOR: Panorama

TÍTULO: A vida e obra da Universidade Federal

IMPRENTA: Curitiba, julho de 1971 – n. 218.

23) AUTOR: Universidade Federal do Paraná – Reitoria

TÍTULO: UFPR documentos em debate

IMPRENTA: Curitiba, abril de 1988 – n. 2, ano 2

24) AUTOR: Faculdade de Medicina

TÍTULO: Relatório do ano de 1941 apresentado à congregação pelo Dr. Victor do Amaral e Silva – Diretor, em sessão de 10 de janeiro de 1942.

IMPRENTA: Curitiba, 1941

25) AUTOR: Faculdade de Medicina do Paraná

TÍTULO: Relatório do ano de 1935 apresentado à congregação pelo Dr. Victor do Amaral e Silva – Diretor, em sessão de 10 de janeiro de 1936.

IMPRENTA: Curitiba, 1935

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

26) AUTOR: Westphalen, Cecilia Maria, 1927.

TÍTULO: Universidade Federal do Paraná: 75 anos

IMPRENTA: Curitiba: SBPH, 1987.

27) AUTOR: Buhrer, Nilton Emilio, 1915.

TÍTULO: 50 anos da história da Escola de Química da Universidade Federal do Paraná (1924-1974)

IMPRENTA: Curitiba: UFPR, Setor de Tecnologia, 1987.

28) AUTOR: Westphalen, Cecilia Maria, 1927-

TÍTULO: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná: 50 anos.

IMPRENTA: Curitiba: SBPH, 1988.

29) AUTOR: [?]

TÍTULO: O ensino da medicina na Universidade Federal do Paraná

IMPRENTA: Curitiba: Ed. UFPR: Fundação Santos Lima, 1992.

30) AUTOR: [?]

TÍTULO: Memória da organização dos professores da Universidade Federal do Paraná

IMPRENTA: Curitiba: APUFPR, 1991.

31) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório Anual de atividades 1995.

IMPRENTA: Curitiba: UFPR / PROPLAN, 1996.

32) AUTOR: Gonçalves Junior, Antonio J., 1963.

TÍTULO: Universidade Federal do Paraná: um edifício e sua história.

IMPRENTA: Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1997.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

33) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Rumos da pesquisa: uma história de pesquisa e Pós-Graduação na UFPR

IMPRENTA: Curitiba: UFPR, 1998.

34) AUTOR: Araneda Perez, Pablo Francisco.

TÍTULO: Catálogo do acervo artístico da Universidade Federal do Paraná

IMPRENTA: Curitiba: [s.n.], 1990.

35) AUTOR: Wachowicz, Ruy Christovam

TÍTULO: Universidade do mate: história da UFPR

IMPRENTA: Curitiba: APUFPR, 1983.

36) AUTOR: Pilotto, Valfrido.

TÍTIULO: Universidade Federal do Paraná: primórdios, modernização, vitórias.

IMPRENTA: Curitiba: Litero-Técnica, 1976.

37) AUTOR: Carneiro, David, 1904-1990.

TÍTULO: Educação, Universidade e história da primeira universidade do Brasil.

IMPRENTA: Paraná: Universidade Federal do Paraná¡ 1971.

38) AUTOR: Siqueira, Márcia Teresinha Andreatta Dalledone.

TÍTULO: Faculdade de Direito, 1912-2000, Universidade Federal do Paraná.

IMPRENTA: Curitiba: UFPR, 2000.

39) AUTOR: Puppi, Ildefonso Clemente.

TÍTULO: Fatos e reminiscências da faculdade

IMPRENTA: Curitiba: Ed. UFPR, 1986.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

40) AUTOR: [?]

TÍTULO: Anuário da Universidade do Paraná: 1958-1959.

IMPRENTA: Curitiba: Universidade do Paraná¡, 1960.

41) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Estatuto e regimento geral da Universidade Federal do Paraná.

IMPRENTA: [S.l.:] Imprensa universitária, 1983.

42) AUTOR: Silva, Victor Ferreira do Amaral e, 1862-1953.

TÍTULO: Victor Ferreira do Amaral e Silva: (o reitor de sempre)

IMPRENTA: Curitiba: [s.n.], 1982

43) AUTOR: [?]

TÍTULO: Universidade Federal do Paraná: 90 anos em construção.

IMPRENTA: Curitiba: Ed. da UFPR, 2002.

44) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório da Universidade Federal do Paraná.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1976.

45) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório da Universidade Federal do Paraná.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1977.

46) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório geral da Universidade Federal do Paraná.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1975.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

47) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório 1978.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1978.

48) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório anual - 1974.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1974.

49) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório do exercício de 1973.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1973.

50) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório do exercício de 1984.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1984.

51) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório do exercício de 1985. -

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1985.

52) AUTOR: Universidade Federal do Paraná¡.

TÍTULO: Relatório 1979.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1979.

53) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.

TÍTULO: Relatório anual 1980.

IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1980.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

54) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.
TÍTULO: Relatório de atividades 1988.
IMPRENTA: Curitiba: UFPR/PROPLAN, 1989.

55) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.
TÍTULO: Projeto de reestruturação da Universidade Federal do Paraná: levantamento da situação atual.
IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1967.

56) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.
TÍTULO: Estatuto da Universidade Federal do Paraná.
IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, [1970?].

57) AUTOR: Westphalen, Cecilia Maria, 1927.
TÍTULO: Universidade Federal do Paraná: caracterização histórica da instituição
IMPRENTA: Curitiba: [UFPR, 19--].

58) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.
TÍTULO: Relatório 1972.
IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1972.

59) AUTOR: Macedo Filho, João R. de
TÍTULO: A Universidade do Paraná
IMPRENTA: Curityba: O autor, 1927.

60) AUTOR: Universidade Federal do Paraná.
TÍTULO: Relatório anual 1981.
IMPRENTA: Curitiba: A Universidade, 1981.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

61) AUTOR: Moeller, Alda Aracy.

TÍTULO: Histórico do curso de Geografia: 50 anos

IMPRENTA: Curitiba: Imprensa Universitária da UFPR, 2002.

62) AUTOR: [?]

TÍTULO: UFPR documentos em debate: Universidade Federal do Paraná.

IMPRENTA: Curitiba: UFPR, 1988.

63) AUTOR: Siqueira, Márcia Dalledone.

TÍTULO: Curso de Química: 60 anos de história

IMPRENTA: Curitiba: UFPR, Setor de Ciências Exatas, Departamento de Química, 1999.

64) AUTOR: [?]

TÍTULO: A Engenharia florestal da Universidade Federal do Paraná: história e evolução da primeira do Brasil

IMPRENTA: Curitiba: [s.n.], 2003.

65) AUTOR: [?]

TÍTULO: Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura.

IMPRENTA: Curitiba, PR: A Fundação, [1986]

66) AUTOR: [?]

TÍTULO: Universidade Federal do Paraná¡ Universidade Federal do Paraná.

IMPRENTA: Curitiba, 1992.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APENDICE III – SISTEMATIZAÇÃO DE CATEGORIAS DESCRITIVAS PARA IMAGENS

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 1-A

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
1						
2						
3	1- Registro: número seqüencial do sistema	1- Código de arranjo: código da imagem	1- Código da Imagem: número			8- Imagem: código da imagem no formato digital
4	4- Registro: n.º + siglas ex.: Neg R 234					
5	5- Registro Digital: Código do CD					
6			2- Fundo: nome da coleção (?)			
7			7- Conjunto: Sim ou Não			
8	12- Data de realização: data que foi tirada a foto	4- Data: em que foi tirada a foto	5- Data: dia/mês ou ano em que foi tirada a foto		5- Data (em que foi tirada a foto)	

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 2-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
9	3- Data da análise: dia/mês/ano da análise da foto					
10				2- Data de publicação		
11						
12						
13						
14		17- Data de entrada no acervo				
15						
16						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 3-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
17		23- Última atualização: dia/mês/ano				
18					6- Ano: em que foi tirada a foto	4- **Ano:** em que foi tirada a foto
19	13- Lugar de realização: onde foi tirada a foto.	5- Local: em que foi tirada a foto	4- Local: cidade/estado onde foi tirada a foto		4- Local: onde foi tirada a foto	3- Local: onde foi tirada a foto
20	6- Publicação: onde a foto foi publicada e data			2- Local de publicação		
21	7- Autor/estudio fotográfico: fotográfo	2- Autor: quem tirou a foto - fotógrafo(?)	3- Autor: Quem tirou a foto-fotógrafo (?)		2- Autoria: (?)	
22				11- Direitos autorais: pessoa/organização	3- Direitos autorais (?)	
23					11- Instituição: a qual pertence a imagem	
24						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 4-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
25	1- Analista: quem analisou a foto	22- Técnico responsável/ data: pela análise, inserção (?)				
26						
27	9- Título: da imagem	3- Título: da imagem		1- Título: da imagem	1- Título/tema: da imagem	
28						2- Tema: assunto principal
29	16- Legenda: descrição do evento.	8- Descrição da imagem			7- Descrição (da imagem incluindo se ela é colorida ou P&B)	6- Descrição de conteúdo:
30	15- Secção Temática: (tema da foto) Ex.: nacional					4- Assunto(s): eventos/prédios/ interiores/ personalidades
31				4- Descrição: página (s) (livros, relatórios (?)) que descrevem aquela imagem.		7- Descrição física: tamanho, cor, P&B, quantidade de fotos.
32	22-Descrição Iconográfica: detalhes da imagem					

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 5-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
33		9- Dimensões	9- Dimensão(cm):			
34				15- Tamanho do arquivo digital em Kb		
35						
36		6- P&B ou Cor				
37		18- Localização física: pastas/setores		12- Localização original (nome do acervo)	10- Localização: página/ pasta	2- Localização física biblioteca/pasta/ pg.
38						
39				13- Outras localizações (CDU)		
40						
41			8- Nº de Imagens: (quantidade)			

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 6-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
42	11- Conservação: boa, regular, ruim e descreve a conservação: deterioração	10- Estado de conservação: excelente, bom, regular, ruim				
43		11- Características: marcas de fungos, fitas adesivas, dobras				
44			11- Referência: (?)			
45		13- Anotações:		5- Notas: refere-se à descrição (4) de qual livro/relatório refere-se a imagem.	9- Notação: espécie de auxilio para localizar a imagem	
46	17- Classificação: como um CDU					
47				6- Resumo do conteúdo da imagem		
48	23- Códigos Fotográficos:					

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 7-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
49	25- Características Técnicas: Tamanho da foto, suporte no qual está anexada (papelão) ...	7- Técnica/ suporte/formato: papel, fotografia, cartão postal	6- Categoria: (foto, recorte jornal, cartão postal)	9- Tipo de suporte original (periódico/livro/revista/ manuscrito)		
50	10- elementos sobre o suporte: se existe carimbos no verso da foto e o que está escrito.	14- Assinaturas: presentes na foto, como “foto postal colombo”				
51				10- Tipo de suporte captura (microfilme)		
52				14- Tipo de arquivo digital (jpg/tiff)		
53	8- Produção: mesmo que publicação	19- Publicações geradas pela instituição:				
54		20- Outras publicações:				
55		21- Participação em exposições:				
56			10- Restrições: com/sem restrições à consulta)			

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 8-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
57		15- Descritores: "palavras" que descrevem a imagem			8- Descritores: "palavras" que descrevem a imagem	
58				7- Assuntos Biblioteca Nacional ("palavras-chave")		
59				8- Assuntos Library of Congress		
60						
61		12- Inscrições: (?)				
62	14- Original/cópia:					
63		16- Procedência: compra, empréstimo, doação				
64	18- Matérias conotadas:					

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 9-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	*UFSCAR, 2006*	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
65	19- Matérias denotadas:					
66	20- Geográficos:					
67	21- Onomásticos:					
68	24- Qualidade visual:					
69		24- Observações				
70	26- características do suporte: tipo de película					
71						
72						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 10-A

continuação

	MOREIRO G., 2003	UFSCAR, 2006	UNICAMP,2006	FBN, 2006	CEDEM, 2006	CUNHA, 2003
73						
74						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 1-B

continuação

	COLDEBELLA, 2001	SILVA, 2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO,2004
1			2- Documento (n.º seqüencial atribuído pelo sistema)			
2			3- Tipo de documento (fotografia/videotape, livros, periódicos)			
3		1- Número do item: (código)	19- Tombo: numeração sequencial das fotos por ordem de entrada no sistema.			1- Imagem: código da imagem
4						
5						
6			13- Coleção/série qual coleção a obra pertence			
7					3- ( ) Peça avulsa ( ) conjunto nº. de pçs	
8		8- Data da imagem: que foi tirada a foto		2- Data: que foi tirada a foto	7- Data: que foi tirada a foto	8- Data: que foi tirada a foto

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 2-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
9						
10						
11		4- Data da catalogação:				
12					10- Data de inicio pesquisa	
13					11- Data término pesquisa	
14			9- Data da inserção: data de entrada da imagem no sistema			
15			16- Data de aquisição: do material			
16		16- Publicada em: locais onde esta foto foi publicada				

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 3-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
17						
18	3- Ano que foi tirada a foto		8- Ano em que foi tirada a foto			
19	2- Local onde foi tirada a foto	7- Local da imagem: onde foi tirada a foto		3- Local: que foi tirada a foto	6- Local: onde foi tirada a foto	
20			11- Notas de bibliografia: publicação da foto indicando o respectivo veículo.			
21		5- Autor: (?)	5- Autor: nome do fotógrafo		4- Autor (pessoa)	
22						
23					5- Autor (entidade)	
24		11- Nome completo do fotógrafo			12- Técnico (?)	

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 4-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
25			1- Responsável: nome do responsável pela inserção dos dados na base.			
26					13- Supervisor	
27	1- Título descritivo	6- Título da imagem	6- Título: representação do tema	1- Tema/título: conteúdo principal da imagem		
28						
29				5- Conteúdo: resumo descritivo	8- Descrição: da imagem	6- Descrição: da imagem (resumo)
30						2- Categoria: pessoa/documental/política/homenagem
31		9- Descrição física: cor, tamanho, negativo, foto	10- Descrição física: dimensões, cor	6- Descrição física: n. de imagens, dimensões, cromia		
32						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 5-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
33	7- Dimensões (tamanho da imagem)					
34						3- Tamanho: da imagem em pixels
35						4- Peso (byte)
36	8- Cromia: P&B/colorida					7- Cor: P&B/colorida
37	10- Localização física do documento original (pasta/folha/pagina)	14- Localização original: loc. Física da foto: pasta, setor,	17- Localização: unidade de informação que se encontra o doc.	8- Localização física: setor, departamento, pasta	2- Localização: física	
38		3- Localização fixa: do sistema (?)				
39						
40					1- Localização provisória	

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 6-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
41	4- Quantidade = n.º de imagens					
42	9- Estado de conservação (bom ruim regular)	17- Estado de conservação: ruim regular bom				
43						
44		12- Fontes consultadas (?)			9- Fontes pesquisadas	
45	4- Notas informações adicionais sobre a foto	19-Outras informações:		7- Notas: informações complementares		
46		2- CDU	4- Classificação: notação alfanumérica da localização física do doc			
47		13- Resumo	12- Narrativa: informações adicionais = resumo			
48						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 7-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
49						
50			7- Título equivalente: observações escritas no verso ou anverso da foto.			
51						
52						
53						
54						
55						
56						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 8-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
57	5- Assunto/indexação “palavras-chave” que identificam a foto	18- Assunto(s): indexação/palavras-chave	14- Palavras-chave: descritores que identificam a imagem	4- Assunto: indexação, palvras-chave		
58						
59						
60		10- Mudança do nome da unidade (?)				
61						
62						
63		15- Aquisição: origem, forma de aquisição e data				
64						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 9-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
65						
66						
67						
68						
69						
70						
71			15- Exemplar: n.º do exemplar que está sendo descrito			
72			18- Fornecedores: nome dos “doadores” das imagens			

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 10-B

continuação

	COLDEBELLA,2001	SILVA,2005	SILVA, A., 2002	EVINCI, 2005	ALVES,1999	AZEVEDO NETO, 2004
73			20- Arquivos vinculados: digitalização da foto			
74						5- Resolução: em dpi (digital)

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 1-C

continuação

	FUNARTE,1997	**LIBRARY OF CONGRESS**		**Fundação Cultural de Curitiba – DPC**		
1						
2						
3		n.º de chamada: inclui o nome do autor, número da imagem e P&B				
4		n.º de reprodução				
5		Identificação digital				
6	Área da série: título da série ou conjunto		2- Série 9- Arquivo	Coleção/fundo		
7						
8	Data da imagem		5- data de produção	Data da imagem + Atribuição de data da imagem.		

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 2-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
9						
10	Data de produção do item: reproduções de originais fotográficos feitos a partir da data da imagem			Data de publicação + volume + n.º + página		
11						
12						
13						
14				Data de entrada no acervo.		
15						
16						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 3-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
17						
18						
19	Local da imagem		8- locais: cidade, estado, país	Local da imagem + atribuição de local para a imagem		
20	e Local de publicação, nome do editor e data			Local + editor + n.º da edição de publicação		
21	Indicação de responsabilidade: nome do fotógrafo ou estúdio.	Autor: especifica o tipo de autor e o nome do mesmo.	10-Autoridades: fotógrafo	Fotógrafo/estúdio		
22	Indicação de responsabilidade de reproduções de originais fotográficos			Reproduzido por/ data de reprodução:		
23		Instituição depositária				
24						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 4-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
25						
26						
27	Título principal: que descreve a imagem	Título: que descreve a imagem	4- Título:			
28				Tema principal da imagem		
29				Descrição da imagem		
30						
31			7- Descrição física: tamanho, P&B			
32						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 5-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
33	Dimensões					
34						
35						
36	Cromia			Cromia		
37	Localização dos originais			Localização dos originais fotográficos		
38						
39						
40	Quantidade: “física” de imagens					
41			6- quantidade de documentos	Quantidade		

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 6-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
42	Estado de conservação da imagem			Conservação		
43						
44				Indicação bibliográfica		
45	Notas: informações que não puderam ser inclusas nas demais áreas.	Notas: informações adicionais.	11- Notas			
46			Classificação			
47	Resumo: objetivo da imagem					
48						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 7-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
49	Designação genérica: foto, negativo, cartão.	Mídia: fotografia, negativo, etc.	3- tipo: fotografia/cartão postal	Material de suporte + formato		
50	Carimbos, etiquetas, dedicatórias			Anotações existentes no verso da imagem + informações existentes no anverso da imagem		
51	Outros suportes primários diferentes do papel: couro, porcelana, madeira.					
52						
53		Autoria/publicação Descreve o local e ano.		Publicação: autor + título + título do periódico		
54						
55	Histórico: exposições e publicações			Histórico de exposições		
56	Restrições: de acesso			Acesso ao público: sim/não + restrições		

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 8-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
57						
58		Assuntos: que se refere a imagem				
59						
60						
61						
62						
63	Características de aquisição do material.			Forma de aquisição + procedência do original		
64						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 9-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
65						
66						
67						
68						
69						
70						
71						
72						

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APÊNDICE III – FOLHA 10-C

continuação

	FUNARTE,1997	LIBRARY OF CONGRESS	FGV CPDOC	Fundação Cultural de Curitiba – DPC		
73						
74						
				Outras categorias: Álbum e porta-folios; n.º do negativo do fotógrafo; tipo de câmera; tipo de filme; negativos e reproduções do filme disponíveis no acervo:		

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APENDICE IV – DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ACORDO COM AS FONTES CONSULTADAS

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APENDICE IV – DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ACORDO COM AS FONTES CONSULTADAS

- **CÓDIGO DA IMAGEM:** é um código alfanumérico (CUNHA,2003) que identifica e controla uma única imagem na sua forma física ou digital. O código pode ser atribuído manualmente ou pelo sistema que o contém. (MOREIRO, 2000).
Outras denominações: **registro; código de arranjo; imagem; número do item; tombo;**
Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; UNICAMP, 2006; CUNHA, 2003; SILVA (UFRJ), 2005; SILVA, A., 2002; AZEVEDO NETO, 2004.
Linha: 3

- **FUNDO:** Trata-se de um conjunto de imagens de uma mesma origem ou sobre um mesmo tema (SILVA, 2002) podendo ser identificado por um título que descreve seu conteúdo (FUNARTE,1997).
Outras denominações: conjunto, área da série.
Fontes: UNICAMP, 2006; SILVA, A., 2002; ALVES,1998; FUNARTE,1997, FGV-CPDOC; FCC.
Linha: 6

- **TIPO DE DOCUMENTO:** descreve o suporte físico da imagem, ou seja, se é um videotape, fotografia, negativo etc. No caso de imagem eletrônica, a FBN descreve o tipo de arquivo digital (TIFF, JPEG/JPG ...). MOREIRO, 2000 acrescenta ainda como sub-categoria se a imagem é original ou cópia (reprodujção).
Fontes: SILVA, A., 2002; MOREIRO, 2000
Linha: 2

- **CATEGORIA:** designa relações hierárquicas e associativas entre os temas representados. As categorias permitem associar fotos por temas afins. (MOREIRO, 2000).
Outras denominações: secção temática, assunto
Fontes: MOREIRO,2003; CUNHA,2003; AZEVEDO NETO, 2004.
Linha: 30

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- **TÍTULO/TEMA:** transcreve o tema ou evento da imagem (SILVA, A.,2002) conforme o grupo temático a que se refere (CUNHA,2003).

O título ou tema, como sugere MOREIRO,2000 deve responder a seguinte pergunta: “o documento trata de ...” . O título ou tema sugerido deve ser sucinto e descritivo. (FUNARTE,1997).

Outras denominações: título descritivo; título da imagem; título principal;

Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; FBN, 2006; CEDEM, 2006; COLDEBELLA, 2001; SILVA, (UFRJ), 2005; SILVA, A., 2002; EVINCI, 2005; CUNHA, 2003, FUNARTE, 1997, LIBRARY OF CONGRESS, 2006, FGV-CPDOC, 2006, FCC, 2006.

Linha: 27

- **TÍTULO EQUIVALENTE:** alguns autores colocam como categoria o título equivalente, que se refere ao título principal registrado em outra língua. (FUNARTE, 1997).

Fontes: FUNARTE, 1997

S/L

- **DESCRIÇÃO DA IMAGEM:** texto sucinto e objetivo que descreve o conteúdo da imagem (CUNHA,2003)

Outras denominações: conteúdo, descrição, legenda.´

Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; CEDEM, 2006; CUNHA, 2003; EVINCI, 2005; ALVES, 1998; AZEVEDO NETO, 2004, FCC, 2006.

Linha 29

- **DESCRIÇÃO ICONOGRÁFICA:** descreve detalhadamente o objeto da imagem na sua forma física. Exs.: cabelo repartido ao meio, olhar para a esquerda etc.

Fontes: MOREIRO,2003

Linha: 32

- **DATA:** referente ao tema/evento da imagem (SILVA,2002), representada pelo dia, mês e ano em que foi tirada a foto (CUNHA,2003). Quando não for possível

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

identificar o dia e o mês da imagem, alguns autores como CUNHA, 2003; SILVA, A., 2002 indicam apenas o ANO. Caso existam dúvidas com relação à data registrada, acrescentar o símbolo (?).
Outras denominações: data de realização; data da imagem.
Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; UNICAMP, 2006; CEDEM, 2006; SILVA (UFRJ), 2005; EVINCI, 2005; ALVES, 1998; AZEVEDO NETO, 2004; FUNARTE, 1997, FGV-CPDOC, 2006, FCC, 2006.
Linha: 8

- **LOCAL:** espaço físico representado na imagem (isto é, local onde foi tirada a foto) (CUNHA,2003).

Outras denominações: lugar de realização.
Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; UNICAMP, 2006; CEDEM, 2006; CUNHA, 2003; COLDEBELLA, 2001; SILVA, 2005 (UFRJ). EVINCI, 2005; ALVES, 1998, FUNARTE, 1997, FGV-CPDOC, 2006, FCC, 2006.
Linha:19

- **AUTOR:** equivale ao nome do autor da obra, podendo ser o fotógrafo, estúdio fotográfico, atelier etc.

Outras denominações: Autoria, indicação de responsabilidade.
Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; UNICAMP, 2006 CEDEM, 2006 SILVA, (URFJ) 2005, SILVA, A.,2002, ALVES,1998, FUNARTE,1997, LIBRARY OF CONGRESS, 2006, FGV-CPDOC, 2006, FCC.
Linha: 21

- **DIREITOS AUTORAIS:** corresponde à indicação do nome da pessoa ou instituição a que pertence a imagem, assegurando a propriedade e os direitos quanto à difusão, venda ou reprodução da imagem. (MOREIRO, 2000)

Outras denominações: indicação de responsabilidade de reproduções de originais fotográficos.
Fontes: FBN, 2006; CDEM, 2006; FUNARTE, 1997, FCC, 2006.

- **ANALISTA:** nome da pessoa responsável pela análise da imagem.

Outras denominações: técnico responsável, responsável.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; SILVA, A., 2002.
Linha: 25

- **DATA DE ANÁLISE:** dia, mês e ano em que a imagem foi analisada por uma pessoa responsável. (MOREIRO, 2000)

Fonte: MOREIRO, 2000
Linha: 9

- **ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO**

Fonte: UFSCAR, 2006
Linha: 17

- **FONTES CONSULTADAS:** referências bibliográficas, pessoas consultadas para auxiliar na identificação de imagens.

Fontes: UNICAMP, 2006; SILVA, (UFRJ) ,2005; ALVES, 1998, FCC, 2006.
Linha 44.

- **DESCRIÇÃO FÍSICA:** são as características da foto, ou seja, as informações referentes à quantidade, cromia e dimensões do documento fotográfico. (CUNHA,2003).

Fontes: FBN, 2006; CUNHA, 2003; SILVA (UFRJ), 2005; SILVA, A.,2002, EVINCI, 2005; COLDEBELLA, 2001; UFSCAR,2006; AZEVEDO NETO, 2004, FGV-CPDOC,2006.
Linha: 31

- **TAMANHO:** descrimina-se tamanho da imagem as suas dimensões físicas (altura e largura em cm). A Biblioteca Nacional (FBN) também inclui como categoria, o tamanho da imagem no digital. Azevedo Neto, 2004 além de incluir o tamanho da imagem no formato digital também acrescenta a categoria Peso da imagem digital em *byte.* A FUNARTE, 1997 ainda subdivide a categoria dimensão em: dimensão do 1º suporte (foto propriamente dita) e dimensão do 2º suporte (moldura).

Outras denominações: tamanho do arquivo, tamanho da imagem em pixels.
Fontes: FBN, 2006; AZEVEDO NETO, 2004.
Linha: 34

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- **CROMIA:** coloração da imagem, tal como preto e branco, colorido, sépia etc.

Outras denominações cor

Fontes: COLDEBELLA, 2001; AZEVEDO NETO, 2004; UFSCAR, 2006 FUNARTE, 1997; FCC, 2006.

Linha 36

- **QUANTIDADE:** número de documentos catalogados ou número de exemplares correspondentes a cada documento ou série, ou seja, o número de versões da mesma imagem.

Fontes: MOREIRO, 2000; UNICAMP, 2006; COLDEBELLA, 2001; FUNARTE, 1997; CUNHA, 2003; FGV-CPDOC, 2006; FCC, 2006.

Outras denominações: não há.

Linha: 41

- **CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:** tamanho da imagem, suporte (papel, papelão, livro, jornal) formato (cartão postal, fotografia, negativo).

Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; UNICAMP, 2006, FUNARTE, 1997, LIBRARY OF CONGRESS, 2006, FGV-CPDOC, 2006, FCC.

Linha: 49

- **SUPORTE:** onde a imagem está registrada como, por exemplo, papel, porcelana, madeira, couro etc. (FUNARTE,1997).

MOREIRO,2000 ainda inclui como categoria as características do suporte, tais como o tipo de película do material.

Outras denominações: tipo de suporte de captura, outros suportes primários.

Fontes: FBN, 2006; FUNARTE, 1997.

Linha: 51

- **ELEMENTOS SOBRE O SUPORTE:** informações contidas no verso ou anverso da imagem. (SILVA, A., 2002), considerando as informações de dedicatórias, anotações, carimbos, adesivos etc. (FUNARTE,1997)

Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; SILVA, A. 2002, FUNARTE, 1997, FCC.

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

Outras denominações: assinaturas, título equivalente, carimbos/etiquetas/dedicatórias/anotações.
Linha: 50

- **LOCALIZAÇÃO FÍSICA:** corresponde à localização da imagem no ambiente físico da unidade ou instituição. Inclui o nome ou número da pasta ou invólucro em que a imagem está contida.

Outras denominações: localização original; localização
Fontes: UFSCAR, 2006; FBN, 2006; CEDEM, 2006, CUNHA, 2003; COLDEBELLA, 2001; SILVA, (UFRJ) 2005; SILVA, A., 2002; EVINCI, 2005; ALVES, 1998, FUNARTE, 1997, FCC, 2006.
Linha: 37

- **ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** são utilizadas como indicadores do estado de conservação da imagem: bom, regular, ruim. A UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos) também utiliza uma descrição mais detalhada do estado de conservação, ou seja, se a fotografia apresenta marcas de fungos, amarelecimento, dobras, fitas adesivas, que prejudicam a qualidade visual da imagem.

Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006; COLDEBELLA, 2001; SILVA, (UFRJ) 2005, FUNARTE, 1997
Linha: 42 e 43

- **RESTRIÇÕES DE ACESSO:** refere-se à possibilidade de restringir o manuseio, reprodução, publicação ou acesso à consulta da imagem.

Fonte: UNICAMP, 2003; FUNARTE, 1997, FCC, 2006
Linha: 56

- **RESUMO:** da descrição do conteúdo da imagem.

Fonte: FBN, 2006; SILVA (UFRJ), 2005; SILVA, A., 2002, FUNARTE, 1997.
Linha: 47

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- **ANOTAÇÕES:** informações adicionais ou complementares que não se enquadram em nenhuma das categorias citadas acima.

Outras denominações: notas, notação

Fontes: UFSCAR,2006; FBN,2006; CEDEM,2006; COLDEBELLA,2001; SILVA,(UFRJ),2005; EVINCI,2005, FUNARTE,1997

Linha: 45

- **DESCRITORES:** termos padronizados e termos livres que descrevem o conteúdo da imagem.

Outras denominações: palavras-chave, assuntos

Fontes: UFSCAR, 2006; CEDEM, 2006; COLDEBELLA, 2001; SILVA, (UFRJ), 2005; SILVA, A. 2002, EVINCI, 2005, FBN, 2006

Linha: 57

- **CLASSIFICAÇÃO:** Conforme CDD e CDU

Fontes: MOREIRO, 2003; SILVA, (UFRJ) 2005; SILVA, A., 2002, FGV-CPDOC, 2006.

Linha: 46

- **DATA DA CATALOGAÇÃO:** dia, mês e ano em que a foto foi catalogada.

Fonte: SILVA (UFRJ), 2005

Linha: 11

- **PROCEDÊNCIA:** identifica o nome da pessoa ou responsável (FUNARTE, 1997) pela venda, doação ou empréstimo da imagem (UFSCAR,2006).

Outras denominações: Aquisição, características de aquisição do material.

Fontes: UFSCAR, 2006; SILVA, (UFRJ) 2005, FUNARTE, 1997, FCC, 2006.

Linha 63

- **DATA DE AQUISIÇÃO:** dia, mês e ano em que a imagem foi adquirida (SILVA, A., 2002).

Fonte: SILVA, A., 2002.

Linha: 15

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- **DATA DE INSERÇÃO:** dia, mês e ano em que a imagem foi inserida no sistema. Esta data é atribuída automaticamente pelo sistema, conforme a ordem de entrada. (SILVA, A.,2002)

Outras denominações: data de entrada no acervo

Fontes: SILVA, A., 2002; UFSCAR, 2006, FCC

Linha: 14

- **PUBLICAÇÕES:** Referência completa da(s) publicação(ões) geradas. (SILVA, A.,2002)

Fontes: MOREIRO, 2003; UFSCAR, 2006, LIBRARY OF CONGRESS, FCC, 2006.

Outras denominações: produção

Linha:53

Esta categoria pode ser subdividida em:

- **DATA DE PUBLICAÇÃO:** refere-se ao ano que se encontra registrado na fonte principal que contém a imagem. (FUNARTE, 1997).

Fontes: FBN, 2006, FUNARTE, 1997, FCC, 2006

Linha: 10

- **LOCAL DE PUBLICAÇÃO:** nome da cidade, estado, país que aparece na fonte principal de informação (Publicação). Em caso de dúvida quanto ao local de publicação, acrescenta-se o símbolo [?] (FUNARTE, 1997)

Outras denominações: publicação, notas de bibliografia.

Fontes: MOREIRO, 2003; FBN, 2006 SILVA, A., 2002, FUNARTE, 1997, FCC, 2006.

Linha: 20

- **PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES:** esta categoria abrange o local, o responsável, título e data da(s) exposição(ões), nas quais a imagem tenham sido utilizadas (expostas).

Outras denominações: Histórico.

Fontes: UFSCAR, 2006, FUNARTE, 1997, FCC, 2006

Linha: 55

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

- **SUPERVISOR:** nome da pessoa responsável pela orientação da pesquisa sobre a imagem.

Fonte: ALVES,1998

Linha: 26

- **DATA DE INÍCIO DA PESQUISA:** dia, mês e ano em que foi iniciada a pesquisa.

Fonte: ALVES,1998

Linha: 12

- **DATA DE TÉRMINO DA PESQUISA:** dia, mês e ano em que foi terminada a pesquisa.

Fonte: ALVES,1998

Linha: 13

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

APENDICE V – SISTEMATIZAÇÃO DOS PADRÕES DE METADADOS

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY[4]	VRA CORE VERSION
TÍTULO: O nome dado para o recurso.	**TÍTULO OU NOMES** Títulos ou nomes atribuídos a uma obra artística ou arquitetônica individual ou em grupo, além do tipo de título e das datas, quando o referido título era utilizado.	**TÍTULO** **Qualificadores :** Título variante Título tradução Título série Título entidade maior **Definição:** Título ou expressão identificadora , atribuída a uma obra ou imagem. No caso de trabalhos complexos ou series, o título pode referir-se a uma unidade individual dentro de uma unidade maior (por ex.: o exemplar impresso de uma série, um painel de um ciclo do tipo “a fresco”, uma construção dentro de um templo) ou ainda pode identificar a própria entidade maior. O registro de uma parte pertence a uma entidade maior que deverá incluir não só o título referente a parte como também o próprio título da entidade maior. .

4 Para esta sistematização foram traduzidas as categorias consideradas essenciais (“core categories”) pelo CDWA (no original essas categorias figuram em caixa alta normal (sem itálico), levando um asterisco vermelho). Entretanto, há algumas categorias com asterisco vermelho que pertencem a uma subdivisão dentro de uma categoria mais abrangente. Neste caso, estas categorias não foram aqui traduzidas, por serem repetitivas no trabalho proposto.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
AUTOR/CRIADOR A(s) pessoa(s) ou organização (ões) responsável (is) pela elaboração do conteúdo.	**AUTOR/CRIADOR** Criação, desenho, execução ou produção de uma obra artística ou arquitetônica e de seus componentes, incluindo todos os responsáveis pela criação da obra ou item do grupo, as datas dessa atividade, e onde a criação foi realizada. **AUTORIDADE PESSOAL OU CORPORATIVA** Informações sobre artistas, arquitetos, outros indivíduos e corporações responsáveis pelo desenho e pela produção da obra artística ou arquitetônica. Essa autoridade pode também conter informações sobre proprietários, repositórios, bem como sobre pessoas ou corporações importantes para o arquivo da obra.	**CRIADOR** **Qualificações:** Criador função Criador atribuição Criador nome pessoal Criador nome corporativo **Descrição:** refere-se aos nomes, denominações ou outros identificadores, atribuídos a um indivíduo, grupo, entidade corporativa ou outra entidade, que tenha contribuído para a concepção, criação, produção, manufatura ou alteração da obra ou imagem. **Valores dos dados**: (controlados) São recomendados os recursos ULAN e AAAF (arquivos de autoridade da LC) **Comentário:** é uma lista controlada referente à função professional no desenvolvimento (p. ex., artista, gravador, arquiteto etc.) e à atribuição (p. ex. escola de...; oficina de...,; círculo de...; estilo de ...; discípulo de...; atribuído a...; etc.)

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
ASSUNTO A essência do conteúdo, representado por palavras ou frases que descrevam o conteúdo.	**ASSUNTO** O assunto de uma obra de arte (às vezes, chamado "conteúdo") é a narrativa, significado icônico ou não-objetivo, atribuído a uma composição abstrata ou figurativa. É aquilo que se encontra dentro de uma obra de arte ou dela se deduz. Cobre também a função de um objeto artístico ou arquitetônico que de outro modo não teria conteúdo narrativo.	**ASSUNTO** **Qualificadores: não há.** **Descrição:** termos ou expressões que descrevem, identificam ou interpretam a obra ou imagem, o que ela representa ou expressa. Podem incluir nomes próprios (p. ex. Pessoas ou eventos) nomes geográficos (lugares) termos genéricos descrevendo o mundo material ou tópico (p. ex. iconografia, conceitos, tema ou assuntos).
DESCRIÇÃO Descrição textual sobre o conteúdo do recurso.	**DESCRIÇÃO** Uma descrição de um trabalho de arte ou de arquitetura que se refere a um estilo definido, ao período histórico, ao grupo, à escola, ou o movimento, cujas características são representadas no trabalho.	**DESCRIÇÃO** **Qualificadores: não há** **Descrição:** uma anotação em texto livre sobre a obra ou imagem, incluindo comentários, descrição ou interpretação, que forneçam informações adicionais não registradas em outras categorias.
	AUTORIADE DE LUGAR / LOCALIZAÇÃO Informações sobre lugares geográficos importantes para a obra, arquitetura ou seus criadores. Esta autoridade inclui entidades administrativas, como nações ou cidades, e acidentes físicos, tais como rios ou continentes.	

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
COLABORADOR Pessoa(s) ou organização (ões) que tenham contribuído com a descrição do recurso.		
DATA Data em que o recurso tornou-se disponível, data associada a um evento no ciclo de vida do recurso.	**DATA DE CRIAÇÃO** Indicação da data ou datas associadas com a criação, o projeto, a produção, a apresentação, o desempenho, a construção, ou a alteração do trabalho, apresentada em uma sintaxe apropriada para a exposição ao usuário. Inclui todas as indicações necessárias, bem como as incertezas e ambigüidades.	**ESTILO/PERÍODO** **Qualificadores** Estilo/período – Estilo Estilo/período – período Estilo/período – grupo Estilo/período – escola Estilo/período – dinastia Estilo/período – movimento **Descrição:** refere-se ao estilo definido, **período histórico**, grupo, escola, dinastia, movimento etc., cujas características são representadas na obra ou imagem.
TIPO A natureza ou gênero do conteúdo do recurso.	**OBJETO / OBRA** Uma identificação sobre o tipo e quantidade das obras descritas	**TIPO DE REGISTRO** **Qualificadores:** não há **Descrição:** Identifica o arquivo como arquivo da própria obra destinado ao objeto, seja físico ou criado (?), ou como arquivo de imagem, destinado à representação de tais objetos.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
FORMATO Manifestação física ou digital do recurso.	**DIMENSÕES** Informações sobre o tamanho, a configuração, a escala e as dimensões de uma obra artística ou arquitetônica.	**MEDIDAS** **Qualificadores:** Medidas dimensões Medidas Formato Medidas Resolução **Descrição:** Tamanho, forma, dimensão, formato ou configuração do armazenamento da obra ou da imagem. As dimensões podem incluir medidas tais como volume, pisos ou tempo decorrido. A unidade utilizada na medida deverá ser especificada.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

IDENTIFICADOR DE RECURSO: Número utilizado para identificar o recurso de forma única e não ambígua.	**LOCALIZAÇÃO USUAL** Identificação do repositório que usualmente abriga a obra de arte, e a localização geográfica da obra artística ou arquitetônica.	**NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO** **Qualificadores**: Número de identificação - Repositório atual Número de identificação - Repositório anterior Número de identificação - Aquisição atual Número de identificação - acesso **Descrição:** São os únicos identificadores atribuídos a uma obra ou imagem.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
FONTE: Uma referência para outro recurso o qual o presente recurso é derivado.	**REFERÊNCIAS TEXTUAIS RELACIONADAS** Citações de fontes textuais de informação, relacionadas com a obra artística ou arquitetônica que está sendo descrita, incl. material bibliográfico publicado, sites na Rêde, documentos arquivísticos, manuscritos não-publicados, e referências de opiniões verbais expressas por especialistas. Inclui, também, subcategorias de uma autoridade de citações.	**FONTE** **Qualificadores: não há** Descrição: trata-se da referência sobre a informação arquivada referente à obra ou imagem. No caso do registro da obra, pode ser a citação de uma autoridade com respeito a informação registrada. No caso de uma imagem, pode –se tratar da informação sobre a agência fornecedora, intermediadora ou propriedade. No caso de uma cópia fotográfica, pode-se tratar de uma citação bibliográfica ou outra descrição de uma fonte referente à imagem. Em ambos os casos, podem ser incluídos nomes, locais e números identificadores das fontes.
IDIOMA O idioma do conteúdo intelectual do recurso		
PUBLICADOR Entidade responsável por tornar o recurso disponível.		

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
RELAÇÃO Uma referência a outro recurso que se relaciona com o recurso.	**TRABALHOS RELACIONADOS** Os trabalhos de arte ou de arquitetura relacionados com o trabalho descrito, apontando suas relações.	**RELAÇÃO** **Qualificadores:** Relação. Identidade Relação. Tipo **Descrição:** termos ou expressões descrevendo a identidade entre obras relacionadas, bem como a relação entre a obra em fase de catalogação e obras relacionadas. Observação: se a relação for muito importante (i. é, se a obra descrita inclui as obras referenciadas, seja em termos físicos ou lógicos dentro de um contato mais ou menos abrangente, utilize o elemento: Título. Entidade mais abrangente).

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
COBERTURA As características espaciais ou temporais do recursos.		
DIREITO AUTORAL Informações sobre o direito da propriedade do recurso.	**DIREITOS AUTORAIS** Identificação do indivíduo a quem pertencem os direitos da obra para ser usada, exibida ou reproduzida, indicando as limitações existentes para sua reprodução, exibição ou uso.	**DIREITOS** **Qualificadores:** não há **Descrição:** Informações sobre gestão de direitos; pode incluir o direito autoral e outras referências necessárias a respeito de propriedade intelectual.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
	MATERIAIS E TÉCNICAS Substâncias ou materiais utilizados na criação de uma obra artística ou arquitetônica, bem como quaisquer técnicas de produção ou manufatura, processos ou métodos utilizados em sua fabricação. Tais informações incluem também os materiais utilizados para criar a obra, bem como o modo como foram combinados.	**MATERIAL** **Qualificadores** Material.Meio Material.Suporte **Descrição**: A substância que compõe uma obra ou uma imagem.
		TÉCNICA **Qualificadores:** não há. **Descrição:** A produção de processos de manufatura, técnicas e métodos, incorporados na fabricação ou alteração da obra ou imagem.

continua

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

continuação

DUBLIN CORE	CDWA - GETTY	VRA CORE VERSION
	NOTAS DESCRITIVAS Uma descrição narrativa do texto, comentários adicionais pertinentes à obra de arte ou arquitetura.	
	CRIAÇÃO - CULTURA O nome da cultura, do povo, ou da nacionalidade da qual se originou o trabalho (por exemplo, chinês, italiano etc.).	**CULTURA** **Qualificadores: não há** **Descrição:** A denominação referente à cultura, ao povo (etnônimo), ou ao adjetivo do nome do país, do qual se origina a obra ou imagem ou com o qual a obra ou a imagem tem sido associada.
	CLASSIFICAÇÃO Localização da obra artística ou arquitetônica dentro de um esquema classificatório que agrupa outras obras semelhantes, com base em características de semelhança.	

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com

PDF created with pdfFactory trial version www.pdffactory.com